REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

ESTADO DA BAÍA

Instituto Nacional de Estatística

DIRETORIA GERAL DE ESTATÍSTICA

(SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDUSTRIA, COMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS)

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N. 1

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil, Ano II — 1936)

LIVRARIA E PAPELARIA BRASILEIRA
8 — Rua Conselheiro Dantas — 8
SALVADOR — 1936
BAÍA

6845 12/11 48

A "Sinopse Estatística" que o Instituto Nacional de Estatística acaba de organisar para cada uma das Unidades da Federação muito bem reflete o trabalho valioso e patriotico, que constituirá a coordenação e uniformidade da estatística brasileira.

E quem quer que observe o primeiro passo que o Instituto acaba de dar, iniciando assim as suas atividades realisadôras, ha de verificar a feliz orientação traçada e inteligentemente seguida, começando como devia, expondo os dados possiveis, para, posteriormente, com os resultados obtidos, numa atuação continuada, proseguir de vitoria em vitoria, prestando um inestimavel serviço ao Brasil.

E de como assim sempre pensou esta Diretoria confirmam as seguintes expressões, constantes do seu oficio dirigido ao Exmo. Snr. Dr. M. A. Teixeira de Freitas, em 20 de Dezembro de 1933, quando convidada a opinar sobre a organisação do Instituto Nacional de Estatística:

"Ouvindo sobre o assunto os que se dedicam nos Estados aos trabalhos de estatística, procurais, certamente, conhecer das condições de praticabilidade desses serviços, sob bases uniformes, afim de que possa ser organisado um plano inicial, do qual, por um natural desenvolvimento, se venha alcançar, pouco a pouco embora, o fim colimado.

Parece-nos, realmente que o artigo 1.°. paragrafo unico do projéto, encerra toda a finalidade da organisação em estudo, visando a uniformidade dos trabalhos que realizar a estatística no Brasil

Diz esse citado paragrafo:

"As estatísticas elaboradas sob a responsabilidade do Instituto deverão obedecer a planos de conjunto, anualmente fixados, e aproximar-se, quanto possivel, dos melhores padrões que a tecnica da especialidade aconselhar ou já estiverem fixadas por acôrdos internacionaes, mas respeitadas as necessidades e *contingencias peculiares a vida brasileira*".

"Desde que o Instituto Nacional de Estatística reduza tanto quanto posssvel, na fase inicial da sua existencia, as investigações estatísticas aos assuntos mais palpitantes, que devam servir de ponto de partida, e sejam organisados os questionarios pedindo sobre cada assunto o menos possivel e de facil resposta, não temos a menor duvida de que marchará com segurança de exito, proporcionando, anualmente, um desenvolvimento acentuado. alargando-se, pouco a pouco sobre os assuntos inqueridos, entrando em outros, numa ampliação facil e proveitosa, sem perda de esforços, nem fracassos desanimadores, atendendo-se que as condições de civilisação dos diferentes centros brasileiros não estão num mesmo gráo, jámais podendo-se, por, isso mesmo, elaborar para todo o Paiz, principalmente, para as regiões interiores de muitos estados, ainda em evidente atrazo, sob todos pontos de vista que encaremos, questionarios com detalhes e minucias, que somente nas nossas principaes cidades lograriam ser respondidos".

"Pensamos, pois, que o plano traçado para o Instituto, ora em estudo, para atingir os fins desejados, terá de começar, paulatinamente, sem que se possa exigir, nem desejar trabalhos completos e perfeitos em pouco tempo devendo a maior finalidade, no momento, ser coordenar, preparar, articular, uniformizando para, então, por etapas, se ir obtendo os trabalhos executados, de acôrdo com as possibilidades do meio."

"Elaboração de estatísticas geraes, sem detalhes, para iniciar, sob uma base uniforme, temos como ponto de partida para uma grande obra, que seria tão completa, quanto bem proseguida e desenvolvida."

Não póde, portanto, a Diretoria Geral de Estatística da Baía deixar de manifestar a sua imensa satisfação, ao testemunhar o primeiro passo do Instituto Nacional de Estatística, numa marcha segura e bem orientada para os grandes triunfos que, brilhantemente, alcançará.

Diretoria Geral de Estatística da Baía, em 9 de Novembro de 1936.

ANTONIO PEIXOTO GUEDES
Diretor.

PREFACIO

O Instituto Nacional de Estatística, segundo o disposto no artigo 17.° do Decreto n.° 24.609, de 6 de Julho de 1934, que o organizou, tem como um dos seus principaes encargos a publicação regular do Anuário Estatístico do Brasil, onde se condensem, metódicamente, os resultados finaes do trabalho cooperativo, no campo das investigações estatísticas, das três ordens autônomas da administração brasileira.

Todos os países civilisados timbram hoje em manter em dia o prontuário dos algarismos que sintetizam suas condições de vida e de desenvolvimento. E vão dando a essa publicação, sem prejuízo da seqüencia que suas séries tabulares devem guardar, feição mais e mais aprimorada e tendência a abranger cada vez maior número de assuntos.

O Brasil, tendo publicado o "Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908", trabalho que, referente ao ano anterior, foi, no seu aspecto e no seu conteúdo, o primeiro repositório numérico, de compreensão geral e feição orgânica, elaborado entre nós, só em 1916 iniciou a publicação do seu Anuário Estatístico, cujo primeiro número foi dedicado ao período de 1908 a 1912. A feliz iniciativa, porém, não teve continuidade e a estatística brasileira, considerada na sua expressão sintética, estava, assim, com um atraso de quasi um quarto de século.

Por aí se vê quão prementemente se impunha ao Instituto o preparo e a divulgação do segundo número do Anuário Estatístico do Brasil. Mais duas outras circunstâncias, não menos imperiosas, concitavam-no a agir apressadamente nesse sentido.

Por um lado, uma vez realizada a Convenção Nacional de Estatística, pela qual se integrou o organismo federativo desta instituïção, e marcada para 15 de Dezembro próximo a reünião inaugural do Conselho Nacional que vai dirigí-la e cujo primeiro objetivo será fixar as diretrizes e normas da colaboração entre os aparelhos estatísticos da União, das suas Unidades Políticas e dos municípios, tornava-se imprescindível um balanço geral dos resultados estatísticos, de caráter ou de interesses nacional, já conseguidos pelo Govêrno da República, por isso que haviam êles de ser o ponto de partida e de referência para o roteiro do trabalho orgânico, construtivo e harmônico a que, doravante, se vão dedicar solidàriamente, todas as agências estatísticas da administração brasileira,

Havendo o Instituto resolvido, por outro lado, patrocinar a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística, feliz iniciativa da Associação Brasileira de Educação, a parte que lhe tocava na organização do certame não se poderia limitar ao preparo, que logo providenciou, dos mostruários das repartições e secções que lhe estão filiadas. Possuindo o Instituto personalidade própria, e responsabilidades a esta inerentes, que visam a coordenação geral e o desenvolvimento das atividades estatísticas brasileiras. --estas compreendidas no sentido mais amplo possível, -- requeria-se-lhe uma contribuição especial, adequadamente representativa da sua alta finalidade. Essa contribuïção não podia ser outra senão o Anuário Estatístico, a que se juntarão o esquema geral da estrutura do Instituto, como organismo federativo nacional, e a coleção, já obtida, dos mapas municípaes da República, cuja elaboração é a base imprescindivel ao lançamento eficaz, ao controle e ao desenvolvimento das atividades do aparelho estatístico, quando não ao normal funcionamento de toda a administração.

Se, entretanto, o Instituto devia organizar quanto antes, a tempo de estar distribuído até 15 de Dezembro, o segundo número do Anuário Estatístico, é óbvio que lhe não seria possível apresentar desde já uma coletânea com o desenvolvimento e a perfeição técnica que o caráter e o destino da publicação reclamam.

O Instituto ainda não poude senão iniciar as providencias -- que são muitas, excessivamente complexas e onerosas -- pelas quais se integre a constituição do aparelho estatístico nacional e se dê a cada um dos seus elementos eficiência perfeita dentro do sistema geral de cooperação já lançado. Mas como o ajustamento definitivo desse sistema

não ha de ser obra de improvisação, torna-se manifesto que o número inicial desta segunda fase do Anuário Estatístico do Brasil só poderia conter o material já conseguido relativamente aos aspectos fundamentais da vida nacional.

Daí, lacunas e defeitos inevitáveis, alem do sensível atraso dos dados sôbre algumas ordens de fatos, cujo levantamento sofreu lamentável solução de continuidade. Mas essas circunstâncias não desaconselhariam a divulgação dos algarismos coligidos, pois dão-nos, estes, pontos de referência necessários e o balanço geral da situação dos nossos serviços de estatística no presente momento, traduzindo com precisão, não só as aquisições e aperfeiçoamentos que êles requerem, mas ainda o conhecimento sistemático, por agora possível, da realidade brasileira encarada panorámicamente.

Este, pois, o alcance e o sentido desta publicação. E por serem tais esse sentido e esse alcance, resolveu o Instituto destacar das suas tabelas ainda inéditas, mas com alguns acréssimos possíveis no que de interesse regional, os dados referentes a cada uma das Unidades Políticas da República, organizando, assim, vinte e duas separatas, que fôram oferecidas aos respectivos Govêrnos para o fim de, mandadas imprimir com urgência, se divulgarem simultaneamente com a publicação nacional.

As vantagens disso são óbvias. Em primeiro lugar, os serviços estatísticos regionais ficarão dispondo do repertório exáto e de fácil manuseio, da contribuição que a estatística federal lhes póde fornecer.

Mas, além disso, a publicidade dos dados coligidos no Anuário estatístico federal, que é de tomo pouco accessìvel á vulgarização e de limitada tiragem, ficará largamente ampliada como convém. Essa vantagem sobe de ponto pela circunstância de se apresentarem as separatas assim organizadas, como conjuntos metódicos de informações estatísticas sôbre cada Unidade da Federação, informações que, tal a sua compreensão, se bastante significativas mesmo para os Estados que já possuem repositórios estatísticos divulgados regularmente, constituirão, de fáto, os primeiros anuários daqueles outros que ainda não conseguiram organizar tais coletâneas numéricas.

É verdade que o opúsculo constituído pela separáta dos Estados e do Distrito Federal e Território do Acre abrange apenas uma parte relativamente pequena dos dados estatísticos que o progresso de cada circunscrição já possibilitou. E também é certo que, tal o vicioso regime de dispersão de esforços em que até agora viveu a estatística brasileira, divergência haverá entre muitos dos dados coligidos pela administração federal e os que sôbre os mesmos fátos, em trabalho paralelo, houverem levantados serviços regionais. Mas essa divergência, na maioria dos casos decorrentes da diversidade dos pontos de vista e dos critérios adotados, admitem, via de regra, explicação razoável. E quando alguns significativos afastamentos existam, realmente, entre algarismo de compreensão análoga, de um grupo e outro, é vantajoso que se patenteiem agóra essas discrepâncias, pois alerta-se-á com isso a direção superior do Instituto, e principalmente o Conselho Nacional de Estatística, provocando as providências que colimem as realizações mais urgentemente reclamadas para a perfeita coordenação e sistematização dos números que devam traduzir com verdade, precisão e coerência, tanto os aspectos parciais como os gerais da vida nacional.

De resto, os dados do Anuário têm esta significação especial: foram levantados com uniformidade de critérios e de técnica. O que quer dizer que, quaesquer que sejam as deficiências ou divergências que os elementos da estatística nacional ofereçam se examinadas á luz das possiveis aquisições dos serviços estatísticos não federais, sua divulgação pelos Governos das varias Unidades Políticas tem indiscutível utilidade, pois dará a conhecer em cada Estado, no Distrito Federal e no Território do Acre, o que a seu respeito já poude levantar a União, permitindo também a comparação desses dados com que lhes forem correlatos no levantamento regional, para o fim da uniformização necessária, e exprimindo ainda aspectos locais em números que podem ser confrontados e proporcionalizados com os resultados correspondentes das demais circunscrições da República e com os totais que traduzem a situação geral do país.

O oferecimento á Nação, em tais condições, dêste primeiro repertório tabular organizado em virtude da Convenção de 11 de Agosto, constitue auspiciosas primícias do fecundo pensamento que aproximou e inter-vinculou os Govêrnos da União e das suas Unidades Políticas para o difícil empreendimento que é o estudo estatístico integral da realidade brasileira.

Sendo de esperar que todos os Govêrnos Regionais publiquem a separata que lhes foi oferecida pelo Instituto, este primeiro grande sistema de informações numéricas terá vulgarização adequada, criando, assim, o ambiente e as condições favoráveis ao aperfeiçoamento, á solidariedade e á coordenação dos nossos serviços estatísticos, como condição essencial das iniciativas, reajustamentos e estímulos que reclamam, neste grave momento, as fôrças vivas da Nação.

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
Presidente do Instituto Nacional de Estatística

INDICE

Pgs.

APRESENTAÇÃO 3
PREFACIO 5

Situação Física

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

I — Limites e área do Estado
1. Descrição da linha divisória e Unidades Politicas confrontantes 13
2. Extensão da linha divisória e sua distribuição 16
3. Area territorial e sua distribuição 16
II — Posição geográfica do Estado
1. Posição de pontos extremos 17
2. Distancias entre as posições geográficas extremas 17
III — Posição das sédes municipais
1. Quadro sistemático 18
2. Quadro resumo 21

CLIMATOLOGIA

Algumas normais meteorológicas da Capital do Estado 23

DIVISÃO TERRITORIAL

Divisão judiciaria e administrativa—1934 (31-XII) 24

Situação demográfica

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—População do Estado e da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais 31
II—População recenseada em 1920 no Estado e na Capital, segundo os principaes aspectos da sua composição geral 31
III—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito") 36
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e da Capital, segundo os recenseamentos gerais 37
V—Estimativa da população do Estado e da Capital até 1935, a partir, respectivamente, de 1900 e 1920 38

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento de entradas de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional de Povoamento—1916-1935 39

Situação econômica

PRODUÇÃO

I—Produção de algumas indústrias extrativas vegetais, em 1935 43
II—Produção agricola
1. Area cultivada, em hectares, no quinquenio de 1931-35 44
2. Rendimento médio, por hectare, no quinquênio de 1931-35 44
3. Produção anual no quinquênio de 1931-35 comparada com a média quinquenal de 1926-30 45
III—Produção pecúaria
1. População pecúaria em 1912, 1916, 1920 e 1935 46
2. Gado abatido nos matadouros municipais—1930-34 46
3. Produção de carne nos matadouros municipais—1930-1934 46

Pgs.

IV — Produção industrial — 1925-1929
Industrias sujeitas ao imposto de consumo 47

ESTRADAS DE FERRO — 1934 (31-XII)

I — Extensão da rêde em trafego segundo sua composição 49
II — Desenvolvimento da rêde em trafégo 49

FERRO-CARRIS — 1930-1932

Linhas de carris urbanos eletrificadas — Extensão da rêde, número de veiculos empregados e passageiros transportados 50

RODOVIAÇÃO

I — Autómoveis para passageiros e para carga e outras espécies de veiculos terrestres — 1925-1927 51
II — Veiculos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros e de carga — 1927-1929 51
III — Discriminação dos veiculos terrestres de auto-propulsão para transporte de passageiros — 1927-1929 52
IV — Veiculos tesrstres de auto-propulsão existentes na Capital do Estado — 1927-1929 52
V — Extensão da rêde rdoviária — 1939 52

NAVEGAÇAO

I — Organização portuária — 1931-1934
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados 53
II — Movimento maritimo — 1933
Entradas e saidas por portos, segundo a nacionalidade 55

AERONAUTICA CIVIL — 1935

Tráfego aéreo comercial — Movimento dos aero-portos 56

CORREIOS E TELEGRAFOS

I — Condições gerais do serviço 58
II — Tráfégo postal
1. Movimento geral 59
2. Movimento especial 60
II — Tráfego telegráfico 60

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

I — Inscrições hipotecárias — 1931-1932 61
II — Transcrição de transmissões de imóveis — 1923-1932 61
III — Número, área e valor dos imóveis rurais recenseados em 1920 61
IV — Efetivos prediais segundo o recenseamento de 1920 62

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31-XII)

I — Resumo do ativo e passivo 63
II — Relação nominal dos bancos 64
III — Número de estabelecimentos por sedes 64

CASAS DE PENHORES

Quantidade e valor das cautelas emitidas e resgatadas 65

COMERCIO — 1935

I — Exportação por cabotagem
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias 66
2. Valor por portos 66
II — Exportação para o Exterior
1. Quantidade e valor por classe e mercadorias 67
2. Valor por portos de saida 67

SALARIOS — 1924-1934

Salário médios a sêco dos trabalhadores rurais 68

RENDIMENTOS — 1928-1935

Arrecadação do imposto cedular e global 68

Situação social

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

Alguns dados sôbre iluminação pública, abastecimento d'água, e esgotos sanitários 71

Pgs.

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA -- 1934

I — Número dos estabelecimentos de assistência 72
II --- Capacidade de estabelecimentos de assistência 73
III --- Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistencia 73
IV --- Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência 73
V --- Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento 74
VI --- Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento 75

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA-1933

I --- Discriminação segundo as principais rubricas 76
II --- Discriminação segundo a finalidade 76

ASILOS E RECOLHIMENTOS --- 1931

Número de instituições de asilados 77

PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I --- Caixa Econômica Federal -- 1934 78
II --- Cooperativas registradas pelo Ministerio da Agricultura -- 1935 78
III --- Associações de auxilios mutuos e beneficência -- 1917 78

TRABALHO

I --- Serviço de identificação profissional -- 1933-1934 79
II --- Sindicatos oficialmente reconhecidos -- 1931-1934 79

Situação cultural

EDUCAÇÃO --- 1933

-- Ensino em geral
1. Unidades escolares 83
2. Corpo docente 84
3. Matricula geral 85
4. Frequência 86
5. Conclusões de curso 87

II --- Ensino primário geral (comum e supletivo)
1. Estabelecimentos escolares 88
2. Prédios escolares 89
3. Aparelhamento escolar 90
4. Instituições escolares 90
5. Unidades escolares 91
6. Turnos 93
7. Classes 93
8. Pessoal docente 94
9. Matricula geral 95
10. Matricula efetiva 95
11. Frequência média 96
12. Conclusões de curso 96
13. Aprovações em geral 97

BIBLIOTECAS -- 1934

I --- Instituições informantes 97
II --- Efetivos bibliográficos 97
III — Movimento anual das instituições franquiadas ao público 98

MUSEUS -- 1933

Algumas indicações sôbre os museus públicos e particulares arrolados 98

DIVERSÕES

Teatros, casas de espetáculos e cinematógrafos arrolados--1922-1933 98

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS -- 1933

I --- Número de instituições informantes 99
II --- Quadros sociais das instituições informantes 99

ARQUIVOS PUBLICOS CENTRAIS -- 1933

I --- Número de instituições 99
II --- Coleções existentes e movimento anual 99

IMPRENSA PERIODICA -- 1933

Número de periódicos informantes segundo seus principais caracteristicos 100

Pgs.

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL -- 1935

Emprêsas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras..... 100

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL -- 1935

I — Discriminação segundo as principais rubricas..... 100
II — Discriminação segundo a finalidade..... 100

CULTOS

I — Culto católico
1. Divisão eclesiástica e templos arrolados..... 101
2. Movimento religioso -- 1912-1933..... 101
II — Culto protestante -- 1922 101

SUICIDIOS

Número de suicidios e tentativas de suicidio..... 101

Situação administrativa e politica

FINANÇAS PUBLICAS

I — Finanças Federais no Estado -- 1935
1. Receita arrecadada..... 105
2. Despesa efetuada 105
II — Finanças estaduais
1. Receita orçada e arrecadada -- 1934..... 106
2. Despesa fixada e efetuada -- 1934..... 106
3. Receita arrecadada e despesa efetuada -- 1928-1934..... 107
III — Finanças municipais -- 1928-1934
Receita arrecadada e despesa efetuada..... 107

SEGURANÇA PUBLICA — 1933

I — Policia militar 108
II — Guarda civil..... 109

REPRESSÃO

I — Prisões existentes -- 1922..... 109
II — Número de condenados -- 1907..... 109

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO POLITICA

I — Organização e divisão eleitoral -- 1933 (3-V)..... 110
II — Eleição dos representantes á Assembléia Nacional Constituinte 1933 (3-v). 110
III — Constituição do Poder Legislativo-1936..... 110

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E ÀREA DO ESTADO

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA E UNIDADES POLITICAS CONFRONTANTES

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA	MUNICIPIOS BAIANOS LIMITROFES
Norte....	PIAUÍ.	Começando no divisôr geral entre a bacia do rio S. Francisco e a do rio Parnaíba no ponto da serra da Tabatinga, que defronta a principal nascente do rio Parnaíba, acompanha para léste o divisôr da bacia franciscana, além da citada serra de Tabatínga, as serras da Gurgueia, do Piauí e dos Dois Irmãos, alcançando nesta o ponto que defronta a serra das Marrecas.	Rio Preto Barra Pilão Arcado Remanso Casa Nova
Norte....	PERNAMBUCO .	Começando na serra dos Dois Irmãos, sôbre o divisôr geral do rio S. Francisco, no ponto que defronta a serra das Marrecas, segue por ela e pelas serras do Poço de Pedra e do Sobradinho, alcançando o rio S. Francisco logo abaixo da cachoeira do Sobradinho, no logar Pau da Historia ou do Arára; continúa daí pelo *thalweg* do S. Francisco abaixo até á barra do rio Moxotó, seu afluente na margem esquerda	Casa Nova Sento Sé Joazeiro Curaçá Uáuá Gloria Geremoabo
Nordeste .	ALAGÔAS	Começando na barra do rio Moxotó, no rio São Francisco, desce pelo *thalweg* dêste até á foz do rio Xingó.	Geremoabo
Nordeste.	SERGIPE	Começando na barra do rio Xingó, no rio S. Francisco, segue por aquêle acima até a sua cabeceira nos Picos do Tará; daí toma por uma linha divisória de propriedades particulares, de definição ainda não formulada de modo satisfatório, em rumo geral de suéste, correndo mais ou menos paralela ao rio S. Francisco cujos afluentes corta próximo ás respectivas cabeceiras nas serras que ficam ao sul; atingindo o rio Jacaré na fazenda da Barra, contorna pelo norte e léste a serra Negra, alcançando o rio do Cachôrro (na fazenda do Couro?); em seguida, por uma réta, que deixa á esquerda as cabeceiras do rio Sergipe, alcança a nascente do rio Cansanção, desce por êste até ao rio Salgado, e continúa por êste abaixo até á sua barra na margem esquerda do Vasa-Barrís; alcança neste o Pôço da Conceição, e toma daí o rumo sul, depois o de oéste, e, finalmente, o do norte, segundo uma curva convencional ainda não descrita a rigôr, mas que passa ao norte das cabeceiras do Jacaré, afluente do rio Piauí, indo atingir á Lagôa de S. Francisco, onde nasce o rio Real; desce por êste até á sua barra, alcançando em réta a linha que limita as águas territoriais brasileiras.	Geremoabo Cicero Dantas Pombal Cipó Itapicurú Rio Real Jandaíra

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1 — LIMITES E AREA DO ESTADO

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA E UNIDADES POLITICAS CONFRONTANTES

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA	MUNICIPIOS BAIANOS LIMITROFES
Leste.. ..	OCEANO ÀTLANTICO	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, no ponto que defronta a fóz do rio Real. segue para o sul pela dita linha até frontear a barra do riacho Doce.	Jandaira Conde Esplanada Entre Rios Alagoinhas Catú Pojuca Mata Montenegro Salvador Itaparica Nazaré Jaguaripe Cairú Valença Tapéroá Nilo Peçanha Santarém Igrapiuna Camamú Maraú Itacaré Itabuna Ilhéos Una Canavieiras Belmonte Santa Cruz Porto Seguro Prado Alcobaça Caravelas Mucurí
Sul.....	ESPIRITO SANTO.....	Começando na linha que limita as águas territoriais brasileiras, em frente á barra do riacho Doce, alcança essa barra e sóbe pelo *thalweg* do dito riacho, até á confluencia do córrego das Areias, continuando pelo córrego das Areias acima até á foz do córrego Grande; daí, por uma réta, atinge a foz do rio Palmital no rio Barreado, subindo a seguir o rio Palmital até á sua nascente, donde em réta vai ter á cachoeira de Santa Clara, no rio Mucurí.	Mucurí
Sul.....	MINAS GERAIS.	Começando na cachoeira de Santa Clara, no rio Mucurí, toma a direção geral sul-norte, percorrendo a chamada serra dos Aimorés, até á extremidade inferior da cachoeira do Salto Grande no Rio Jequitinhonha percurso êsse que será assinalado pelas primeiras grandes cachoeiras nos rios que nesse trecho transpõem a serra, devendo passar pela estação de Aimorés, na E. F. Baía e Minas, mas sendo para traçar-se de tal forma que,	Mucurí Caravelas Alcobaça Prado Porto Seguro Belmonte Encruzilhada Conquista Condeúba Jacarací Urandí

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

1 — LIMITES E AREA DO ESTADO

1. DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA E UNIDADES POLITICAS CONFRONTANTES

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISÓRIA	MUNICIPIOS BAIANOS LIMITROFES
Sul.....	MINAS GERAIS (Cont.)	si possivel fiquem as referidas cachoeiras atribuidas por inteiro, em distribuição equitativa, a um ou a outro dos Estados confinantes, bem assim que a povoação de Salto Grande (margem direita do Jequitinhonha) seja reconhecida mineira, e bahiana a antiga povoação de Santa Clara, no Mucurí; atingida a cachoeira do Salto Grande, sóbe o rio Jequitinhonha cortando a dita cachoeira em toda a sua extensão e prolongando-se até á barra do Ribeirão do Salto ou dos Cunhas, afluente da margem esquerda; sóbe pelo dito ribeirão até ás suas nascentes e continúa pelo divisôr entre a bacia do rio Pardo e a do rio Jequitinhonha, até encontrar o logar denominado Páu de Copa, no divisor de aguas entre o Coutinho, afluente do Mosquito e o Mamoeiro, afluente do Pardo; daí, vai em linha réta a barra do Mosquito, afluente da margem, direita do rio Pardo e a seguir por outra réta, atinge o Valo Fundo; continúa pelo contraforte que separa as bacias dos rios Gavião e Pardo e alcança a Pedra de Amolar ou Alto da Jurema, continuando em rumo certo á nascente do riacho do O', pelo qual desce até á sua barra no Riachão proseguindo por êste até a sua barra, no rio Espigão ou do Cavalo, e por êste até a sua barra no rio Verde Pequeno; desce por êste, passando pela boca ou poço do Impossivel, até á sua barra no rio Verde Grande, e por êste até a sua fóz no rio S. Francisco; desce o rio S. Francisco até á barra do rio Carinhanha, e sobe por êste até as suas nascentes e daí ao alto da serra Paraná.	Monte Alto Carinhanha
Oeste.....	GOIÁS	Começando no alto da serra Paraná, no ponto fronteiro á cabeceira do rio Carinhanha, segue para o norte acompanhando o divisôr geral da bacia do Rio S. Francisco, passando pelas serras de Santa Maria, S. Domingos, Taguatinga e Duro, e atravessa, em seguida, o chapadão das Mangabeiras, onde passa, por uma réta, pelo meio da lagôa do Veredão, onde se originam os rios Soninho e Sapão, êste da bacia do S Francisco e aquêle da bacia do Tocantins, para ir terminar na serra de Tabatinga, no ponto que defronta a principal nascente do rio Parnaíba.	Carinhanha Correntina Barreiras Cotegipe Rio Preto

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — LIMITES E AREA DO ESTADO

2. EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA E SUA DISTRIBUÍÇÃO

LADO	UNIDADE CONFRONTANTE	EXTENSÃO DA LINHA DIVISÓRIA	
		KM.	%
Norte	Piauí	624	13,8
Norte	Pernambuco	603	13,4
Nordeste	Alagôas	38	0,8
Nordeste	Sergipe	370	8,2
Este	Oceano Atlantico	932	20,7
Sul	Espirito Santo	86	1,9
Sul	Minas Gerais	1.215	26,9
Oeste	Goiás	643	14,3
Total		4.511	100,0 %

3. ÁREA TERRITORIAL E SUA DISTRIBUÍÇÃO

Especificação			ÁREA	
			KM.²	%
A'rea territorial	Do Estado		529.379	100,0
	Do municipio da Capital (Salvador)		550	0,1
Distribuição da área do Estado	Segundo as bacias hidrográficas (1)	Bacia do São Francisco	269.254	50,9
		Bacia de Lêste	260.125	49,1
	Segundo o revestimento florístico (2)	Matas	192.354	36,3
		Campos	48.958	9,2
		Cerrados	62.383	11,7
		Caatingas	204.139	38,5
		Vegetação litorânea	21.545	4 3
		Pantanais	.....	.....
		Campos inundáveis	.....	.....

(1) Distribuição de bacias adotada pelo Serviço de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

(2) De acôrdo com o "Mapa Fitogeográfico do Brasil" na escala 1:4.500.000, publicado em 1926 pelo Museu Nacional e organizado por J. Cesar Diôgo

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — POSIÇÃO GEOGRAFICA DO ESTADO

1. POSIÇÃO DOS PONTOS EXTREMOS

LADO	PONTO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
		LATITUDE	LONGITUDE
Norte.....	Rio S. Francisco à montante de Pambú.....	8° 32' 09"	39° 24' 51"
Sul.....	Barra do Riacho Doce.....	18° 21' 24"	39° 38' 36"
Este.....	Barra do Rio Real.....	11° 27' 09"	37° 22' 39"
Oeste.....	Divisôr de águas entre as bacias do S. Francisco e Tocantins, ao sul da lagôa do Varedão.....	11° 03' 21"	46° 37' 15"

NOTA – Os dados foram deduzidos da Carta do Centenário e da Carta da bacia do Rio S. Francisco executada pela Secção de Estatística Territórial da Diretoria de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura), ambas ao milionésimo.

2. DISTÂNCIAS ENTRE AS POSIÇÕES GEOGRÁFICAS EXTREMAS

DIREÇÃO	VALÔRES EXTREMOS	DIFERENÇA EM ÂNGULOS	DISTANCIAS EM KM.
NS	8° 32' 09"		
	18° 21' 24"	9° 49' 15"	1.086
EO	37° 22' 39"		
	46° 37' 15"	9° 14' 36"	1.009

NOTA — As distâncias geográficas foram calculadas em geodésica, sendo que na distância em E O, entre os meridianos estremos, considerou-se a latitude média dos paralelos dos pontos extremos oriental e ocidental.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

1. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de Ordem	SÉDE MUNICIPAL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Posição relativa á Capital		ALTITUDE (m)
	NOME	Categoria	LATITUDE S.	LONGITUDE W. G.	RUMO	Distancia em linha réta (Km)	
1	Afonso Pena	cid.	x 12°50'00"	x 39°15'10"	ONO	82	x 185
2	Alagoinhas	"	12°07'30"	38°21'30"	NNE	96	x 137
3	Alcobaça	"	17°31'45"	39°12'04"	SSO	502	x 3
4	Amargosa	"	13°02'38"	39°43'18"	OSO	118	x 396
5	Anchiêta	vila	x 13°06'30"	x 41°59'20"	OSO	368	x 1180
6	Andarahí	cid.	12°48'23"	41°26'15"	ONO	318	x 440
7	Angical	vila	x 12°01'30"	x 44°43'00"	ONO	686	x 500
8	Aratuípe	cid.	x 13°05'20"	39°05'00"	OSO	62	x 70
9	Arêia	"	13°16'48"	39°43'51"	OSO	130	x 316
10	Assuruá	vila	x 11°16'15"	x 42°39'40"	ONO	496	x 620
11	Baixa Grande	"	11°57'36"	40°18'15"	ONO	228	x 360
12	Barra	cid.	11°05'25"	43°09'47"	ONO	554	x 410
13	Barra da Estiva	vila	x 13°41'20"	x 41°29'20"	OSO	332	x 550
14	Barreiras	cid.	12°08'38"	x 45°00'40"	ONO	714	x 500
15	Belmonte	"	15°51'50"	38°52'09"	SSO	320	x 4
16	Bôa Nova	"	x 14°33'00"	x 40°18'00"	OSO	256	x 750
17	Bomfim	"	10°27'31"	40°11'19"	NNO	332	x 548
18	Bom Jesus da Lapa	vila	13°15'02"	43°25'44"	OSO	536	x 429
19	Bom Sucesso	"	x 12°32'30"	x 42°18'00"	ONO	431	x 900
20	Brejões	"	x 13°10'00"	x 39°40'00"	OSO	122	x 350
21	Brotas	"	x 12°05'00"	x 42°37'30"	ONO	468	x 950
22	Brumado	"	x 14°05'50"	x 41°49'40"	OSO	368	x 414
23	Cachoeira	cid.	12°36'04"	39°02'01"	NO	70	x 16
24	Caculé	vila	x 14°27'50"	x 42°14'00"	OSO	442	x 500
25	Caetité	cid.	14°02'57"	42°37'16"	OSO	464	x 860
26	Camamú	"	13°56'42"	39°07'09"	SSO	124	x 6
27	Campo Formoso	vila	10°30'30"	40°19'52"	NNO	334	580
28	Canavieiras	cid.	15°41'05"	39°07'19"	SSO	305	x 6
29	Capivarí	vila	12°09'00"	40°32'38"	ONO	234	x 449
30	Caravelas	cid.	17°43'42"	39°13'12"	SSO	524	x 5
31	Carinhanha	"	x 14°18'50"	x 43°45'58"	OSO	594	x 452
32	Casa Nova	vila	9°27'46"	41°05'01"	NNO	490	x 317
33	Castro Alves	cid.	12°45'30"	39°31'57"	ONO	114	x 260
34	Catù	vila	12°21'15"	38°22'36"	NNE	77	x 77
35	Cairú	"	x 13°35'45"	x 39°00'30"	SSO	90	x 4
36	Chique-Chique	cid.	x 10°48'00"	x 42°44'40"	ONO	518	x 380
37	Cícero Dantas	vila	x 10°35'30"	x 38°21'30"	NNE	266	x 400
38	Cipó	"	13°27'48"	42°31'16"	N	208	x 680
39	Conceição da Feira	"	x 12°31'30"	x 38°53'30"	NO	72	x 210
40	Conceição do Coité	"	x 11°31'10"	x 39°13'10"	NNO	180	x 400
41	Conde	"	11°48'49"	37°36'40"	NNE	160	x 20
42	Condeúba	cid.	14°53'20"	41°59'10"	OSO	432	x 550
43	Conquista	cid.	14°57'30"	40°53'43"	OSO	332	x 1040
44	Coração de Maria	vila	x 12°12'50"	x 38°35'20"	NNO	82	210
45	Correntina	"	x 13°42'00"	x 44°48'30"	OSO	672	x 580
46	Cotegipe	"	x 11°46'30"	x 44°26'45"	ONO	672	x 500
47	Cruz das Almas	cid.	x 12°45'00"	x 39°04'45"	ONO	76	x 230
48	Cumbe	vila	x 10°34'00"	x 38°57'40"	NNO	276	x 350
49	Curaçá	"	x 8°59'05"	x 39°54'08"	NNO	464	x 286
50	Djalma Dutra	"	x 11°23'00"	x 40°31'20"	ONO	286	x 500
51	Encruzilhada	"	15°35'12"	40°56'47"	SSO	381	x 700
52	Entre Rios	"	11°55'55"	38°00'49"	NNE	127	x 83
53	Esplanada	cid.	11°47'45"	37°56'53"	NNE	150	x 156
54	Feira	"	12°15'31"	38°54'31"	NNO	92	x 250
55	Geremoabo	"	10°04'00"	x 38°21'30"	NNE	320	x 250
56	Gloria	vila	x 9°11'15"	x 38°18'30"	NNE	418	x 235

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — POSIÇÃO DAS SEDES MUNICIPAIS

1. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de Ordem	SÉDE MUNICIPAL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Posição relativa á Capital		ALTITUDE (m)
	NOME	Categoria	LATITUDE S.	LONGITUDE W. G.	RUMO	Distancia em linha réta (Km)	
57	Guanambí	vila	x 14°13'50"	x 42°55'26"		490	x 525
58	Igrapiúna	"	x 13°45'30"	x 39°13'00"	SSO	114	x 80
59	Ilhéus	cid.	14°48'06"	39°00'00"	SSO	210	x 3
60	Inhambupe	"	x 11°47'00"	x 38°18'40"	NNE	134	x 180
61	Ipirá	"	x 12°13'30"	x 39°43'15"	ONO	156	x 320
62	Irará	"	x 12°06'15"	x 38°36'30"	NNO	104	x 356
63	Irecê	vila	x 11°14'00"	x 41°51'05"	ONO	412	x 610
64	Itaberaba	cid.	12°32'18"	40°26'17"	ONO	216	x 270
65	Itabuna	"	x 14°48'20"	x 39°20'00"	OSO	217	x 53
66	Itacaré	vila	x 14°17'40"	x 39°00'49"	SSO	162	x 4
67	Itambé	"	x 15°08'00"	x 40°32'00"	SSO	324	x 400
68	Itaparíca	cid.	12°54'36"	38°30'02"	ONO	21	x 2
69	Itapicurù	vila	x 11°17'20"	x 38°11'30"	NNE	192	x 170
70	Itapíra	"	x 14°20'00"	x 39°20'00"	SSO	170	x 120
71	Itaquára	"	x 13°46'30"	x 39°56'00"	OSO	164	x 555
72	Itirussú	"	x 13°32'00"	x 40°13'00"	OSO	194	x 800
73	Itiúba	"	10°41'58"	39°51'07"	NNO	282	x 373
74	Ituassú	cid.	x 13°49'54"	x 41°26'01"	OSO	328	x 555
75	Iacarací	vila	14°50'37"	42°25'52"	OSO	474	x 800
76	Jacobina	cid.	11°11'08"	40°30'59"	ONO	294	v 450
77	Jaguaquára	"	x 13°32'00"	x 39°59'00"	OSO	172	x 641
78	Jaguararí	vila	10°15'37"	40°11'43"	NNO	352	x 664
79	Jaguarípe	cid.	13°06'50"	38°53'59"	OSO	48	x 6
80	Jandaíra	vila	x 11°31'10"	x 37°34'19"	NNE	171	x 40
81	Jequié	cid.	13°51'43"	40°08'20"	OSO	200	x 177
82	Jequiriçá	vila	x 13°13'45"	x 39°28'20"	OSO	122	x 220
83	Joazeiro	cid.	9°24'42"	40°30'24"	NNO	448	x 373
84	Lage	vila	x 13°08'30"	x 39°33'15"	OSO	108	x 165
85	Lençóis	cid.	12°34'50"	41°31'46"	ONO	234	x 520
86	Livramento	"	x 13°39'00"	x 41°56'00"	OSO	408	x 500
87	Macahúbas	"	x 13°01'15"	x 42°48'45"	ONO	465	x 700
88	Maracás	"	13°26'21"	40°34'00"	OSO	224	x 1.000
89	Maragogipe	"	12°45'45"	38°55'19"	ONO	54	x 18
90	Maraú	vila	13°55'30"	38°59'00"	SSO	148	x 6
91	Mata	"	x 12°31'30"	x 38°18'00"	NNE	54	x 28
92	Monte Alegre	cid.	x 11°43'35"	x 40°06'17"	ONO	224	x 440
93	Monte Alto	"	14°16'34"	43°17'00"	OSO	540	x 574
94	Montenegro	vila	x 12°40'30"	x 38°19'30"	NNE	47	x 37
95	Monte Santo	"	10°26'16"	39°20'05"	NNO	292	x 469
96	Morro do Chapéu	cid.	x 11°32'53"	x 41°13'14"	ONO	340	x 1.023
97	Mucugê	"	x 12°59'30"	x 41°29'00"	ONO	322	x 540
98	Mucurí	vila	x 18°07'00"	x 39°28'09"	SSO	568	x 3
99	Mundo Novo	cid	11°50'42"	40°38'12"	ONO	260	x 526
100	Muritiba	"	x 12°39'30"	x 39°04'30"	ONO	70	x 200
101	Mutuípe	vila	x 13°12'00"	x 39°29'00"	OSO	116	x 199
102	Nazaré	cid.	13°02'00"	39°00'20"	OSO	58	x 5
103	Nilo Peçanha	vila	x 13°34'30"	x 39°11'30"	SSO	100	x 80
104	Oliveira dos Brejinhos	"	x 12°18'30"	x 42°57'00"	ONO	488	x 550
105	Palmeiras	cid.	13°50'15"	41°21'52"	ONO	352	x 700
106	Paramirim	vila	x 13°26'00"	x 42°19'30"	OSO	422	x 630
107	Parapiranga	"	x 10°40'30"	x 37°52'00"		262	x 620
108	Pilão Arcado	"	10°09'00"	42°26'18"	ONO	534	x 349
109	Poções	vila	x 14°37'00"	x 40°22'30"	OSO	268	x 780
110	Pojuca	"	x 12°24'00"	x 38°19'00"	NNE	63	x 65
111	Pombal	"	x 10°50'00"	x 38°29'30"	N	238	x 250

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITORIO

III — POSIÇÃO DAS SEDES MUNICIPAIS

1. QUADRO SISTEMÁTICO

N. de Ordem	SÉDE MUNICIPAL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		Posição relativa à Capital		ALTITUDE (m.)
	NOME	Categoria	LATITUDE S.	LONGITUDE W. G.	RUMO	Distancia em linha reta (Km)	
112	Porto Seguro.....	cid.	16°25'38"	39°04'19"	SSO	382	x 4
113	Prado.....	"	17°21'40"	39°13'19"	SSO	481	x 3
114	Queimadas.....	vila	10°56'46"	39°32'41"	NNO	150	x 275
115	Remanso	cid.	9°41'00"	42°04'08"	ONO	538	x 336
116	Riachão de Jacuípe	"	x 11°49'00"	x 39°20'30"	NNO	160	x 300
117	Riacho de Santa Anna	vila	x 13°35'00"	x 43°02'30"	OSO	500	x 580
118	Rio Branco	cid.	12°41'18"	43°11'36"	ONO	514	x 420
119	Rio de Contas...	"	x 41°51'00'	x 13°36'00"	OSO	374	x 1.000
120	Rio Novo.....	vila	x 14°08'00"	x 39°40'00"	SO	178	x 150
121	Rio Preto.....	"	x 10°55'00"	x 44°24'30"	ONO	700	x 550
122	Rio Real.....	"	x 11°28'57"	x 37°57'52"	NNE	174	x 157
123	Rui Barbosa	cid.	x 12°17'17"	x 40°36'57"	ONO	230	x 385
124	Salvador.....	cap.	12°55'48"	38°01'06"	—	—	x 77
125	Sant'Anna.....	cid.	x 12°57'00"	x 43°57'00"	ONO	594	x 650
126	Santa Cruz Cabrália	vila	16°15'06"	39°00'18"	SSO	366	x 5
127	Santa Inês	cid.	x 13°25'00"	x 39°46'00"	OSO	148	x 337
128	Santa Luzia.....	vila	x 11°15'30'	x 39°18'00"	NNO	214	x 362
129	Santa Maria.....	cid.	x 13°32'30"	x 44°17'00"	OSO	624	x 564
130	Santarém	"	x 13°40'00"	x 39°15'00'	SSO	102	x 80
131	Santa Terezinha .	vila	x 12°53'27"	x 39°35'18"	ONO	52	x 370
132	Santo Amaro.....	cid.	12°32'32"	38°48'42"	NNO	52	x 5
133	Santo Antonio....	"	x 13°00'30"	x 39°21'00"	O	86	u 207
134	Santo Estêvam...	vila	x 12°26'00"	x 39°04'00"	ONO	98	x 90
135	São Felipe.....	"	x 12°54'30'	x 39°05'30"	ONO	68	x 120
136	São Felix.....	cid	12°36'04"	39°02'00"	NO	70	x 16
137	São Francisco....	vila	12°43'30"	38°52'04"	NNO	46	x 3
138	São Gonçalo	cid.	x 12°26'00"	x 38°55'30"	NNO	78	x 240
139	São Miguel.....	vila	13°03'38"	39°32'28"	OSO	106	x 250
140	São Sebastião....	"	x 13°19'47"	x 42°24'16"	OSO	428	x 600
141	Saúde.....	"	x 10°56'38"	x 40°20'33"	NNO	310	x 500
142	Seabra	cid.	x 12°36'30"	x 41°52'00"	ONO	368	x 800
143	Sento Sé.....	vila	x 9°36'00"	x 41°16'00"	NNO	476	x 400
144	Serrinha	cid.	11°38'20"	38°58'15"	NNO	160	x 365
145	Soure	vila	x 11°13'30"	x 38°29'00"	N	184	x 180
146	Taperoá.....	cid.	x 13°31'30"	x 39°03'30"	SSO	90	x 30
147	Tucano.....	vila	x 10°59'30"	x 38°45'30"	NNO	224	x 250
148	Uauá.....	"	x 9°48'00"	x 39°27'30"	NNO	348	x 500
149	Una.....	"	15°13'27"	39°01'19"	SSO	250	x 6
150	Urandi.....	"	x 14°45'22"	x 42°40'00"	OSO	496	x 650
151	Valença....	cid.	13°22'00"	39°01'19"	OSO	72	x 50

(1) Adotou-se a divisão administrativa em vigor em 31-12-35.

O sinal x indíca valores aproximados.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
I. — EXTRÊMOS			
Latitude Sul	Menor	(Curaçá)	8° 59' 05"
	Maior	(Mucurí)	18° 07' 00"
Longitude WG	Menor	(Jandaíra)	37° 34' 10"
	Maior	(Correntina)	44° 48' 30"
Altitude (m)	Maior	(Anchiêta)	1.180
	Menor	(Itaparica)	2
Distância de Salvador (Km)	Maior	(Barreiras)	714
	Menor	(Itaparica)	21
II. — DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA DAS SÉDES			
Segundo a significação dos respetivos dados.	Quanto ás ceordenadas	(De posição exáta	65
		(De posição aproximada	86
	Quanto ás altitudes	(De posição exáta	. .
		(De posição aproximada	15,1
Segundo a altitude em metros	Até 50		28
	De 51 a 100		10
	« 101 a 200		14
	« 201 a 300		17
	« 301 a 400		22
	« 401 a 500		18
	« 501 a 600		17
	« 601 a 700		12
	« 701 a 800		5
	« 801 a 900		2
	« 901 a 1000		3
	« 1001 a 2000		3
Segundo a latitude Sul	Entre 8.° e 9.°		1
	« 9.° e 10°		6
	« 10° e 11°		16
	« 11° e 12°		22
	« 12° e 13°		39
	« 13° e 14°		39
	« 14° e 15°		17
	« 15° e 16°		5
	« 16° e 17°		2
	« 17° e 18°		3
	« 18° e 19°		1

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — POSIÇÃO DAS SÉDES MUNICIPAIS

2. QUADRO RESUMO

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Segundo a longitude WG	Entre 37° e 38°	5
	« 38° e 39°	31
	« 39° e 40°	50
	« 40° e 41°	19
	« 41° e 42°	16
	« 42° e 43°	17
	« 43° e 44°	7
	« 44° e 45°	5
	« 45° e 46°	1
Segundo a posição relativamente á Salvador	A—N	3
	« —NNE	15
	« —SSO	21
	« —OSO	41
	« —O	1
	« —ONO	40
	« —NO	4
	« —NNO	23
Segundo a distância de Salvador em linha réta (Km)	Até 50	4
	De 51 a 100	25
	« 101 a 200	34
	« 201 a 300	24
	« 301 a 400	23
	« 401 a 500	22
	« 501 a 600	12
	« 601 a 700	5
	« 701 a 800	1

CLIMATOLOGIA

ALGUMAS NORMAIS METEOROLÓGICAS DA CAPITAL DO ESTADO

(ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE ONDINA, DE 2.ª CLASSE E AEROLÓGICA, SITUADA EM LITORAL)

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos
Coordenadas da estação	Latitude austral			13°00'
	Longitude W. Gr.			38°31'
Altitude da estação (ms.)				68,46
Normais anuais (Periodo de 11 annos: 1909-1919)	Pressão barométrica a 0 ° — Média (m/m)			758,5
	Temperatura centigrada á sombra	Média	Geral	24,8
			Das máximas	28,8
			Das míninas	22,0
		Absoluta	Máxima	35,2
			Mínima	16,8
	Tensão do vapor—Média (m/m)			19,4
	Humidade relativa—Média (%)			83,2
	Chuva (m/m)	Quantidade	Altura total	1876,2
			Máxima em 24 horas	128,7
		Número de dias		231
	Vento	Velocidade média (m. p. s:)		2,1
		Direções predominantes		SE-E
	Nebulosidade média (0—10)			5,8
	Evaporação total (m/m)			995,8
	Insolação total (horas)			2.685,6

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrância	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da séde municipal	DISTRITOS Judiciarios	DISTRITOS Administrativos
Alagoinhas	3.ª	Alagoinhas	Cidade	5	5
		Irará	"	6	6
Amargosa	2.ª	Amargosa	Cidade	5	5
		Brejões (1)	Vila	2	2
		Lage	"	3	3
		São Miguel	"	1	1
Andaraí	2.ª	Andaraí	Cidade	4	4
		Mucugê	"	4	4
Areia	2.ª	Areia	"	3	3
		Jequiriçá	Vila	2	2
		Mutuipe (1)	"	1	1
		Santa Inez	Cidade	3	3
Barra	1.ª	Barra	"	4	4
		Rio Preto (2)	Vila	3	3
		Brotas (3)	"	5	5
Barracão	1.ª	Rio Real (4)	"	1	3
		Cipó	"	4	1
		Pombal (1)	"	2	2
		Itapicurú	"	2	2
		Vila Rica (1)	"	2	2
Barreiras	1.ª	Barreiras	Cidade	7	7
		Angical	Vila	3	3
		Cotegipe	"	4	4
Bomfim	2.ª	Bomfim	Cidade	2	2
		Jaguarari (1)	Vila	2	2
		Campo Formoso	"	2	2
		Queimadas	"	3	3
Cachoeira	3.ª	Cachoeira	Cidade	3	3
		Conceição da Feira (1)	Vila	1	1
		Santo Estevão (1)	"	2	2
		São Gonçalo	Cidade	3	3
Caetité	1.ª	Caetité	"	6	6
		Caculé	Vila	4	4
		Urandí	"	4	4
Camamú	2.ª	Camamú	Cidade	2	2
		Santarém	"	2	2
		Igrapiúna (1)	Vila	1	1
Canavieiras	2.ª	Canavieiras	Cidade	4	4
		Belmonte	"	2	2
		Porto Seguro	"	4	4
		Santa Cruz (1)	Vila	1	1
Caravelas	2.ª	Caravelas	Cidade	1	1
		Alcobaça	"	2	2
		Mucurí	Vila	4	4
		Prado	Cidade	5	5
Castro Alves	2.ª	Castro Alves	"	4	4
		Afonso Pena	Cidade	3	3
		Santa Teresinha	Vila	5	5

(1) — Este municipio não constitue «termo».

(2) — O termo correspondente ao municipio de Rio Preto denomina-se — Santa Rita.

(3) — O termo correspondente ao municipio de Brotas denomina-se — Brotas de Macaúbas.

(4) — O termo correspondente ao municipio de Rio Real denomina-se — Barracão.

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrância	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da séde municipal	DISTRITOS Judiciários	DISTRITOS Administrativos
Chique-Chique	1.ª	Chique-Chique	Cidade	5	5
		Assuruá	Vila	4	4
Conde (Séde: Esplanada)		Esplanada (1)	Cidade	3	3
		Jandaíra	Vila	1	1
Condeúba	1.ª	Condeúba	Cidade	7	7
		Jacarací	Vila	2	2
Conquista	1.ª	Conquista	Cidade	9	9
		Itambé	Vila	1	1
		Encruzilhada	"	4	4
Feira de Sant'Ana (Séde: Feira).	3.ª	Feira (2)	Cidade	10	10
Geremoabo	1.ª	Geremoabo	"	4	4
		Cicero Dantas	Vila	2	2
		Gloria (3)	"	3	3
		Paripiranga	"	1	1
Guanambí	1.ª	Guanambí	"	4	4
		Monte Alto	Cidade	3	3
		Riacho de Sant'Ana	Vila	2	2
Ilhéos	3.ª	Ilhéos	Cidade	16	16
		Una	Vila	2	2
Inhambupe	2.ª	Inhanbupe	Cidade	4	4
		Entre Rios	Vila	5	5
Ipirá	1.ª	Ipirá	Cidade	2	2
		Baixa Grande	Vila	1	1
Itaberába	1.ª	Itáberába	Cidade	3	3
		Ruí Barbosa	"	4	4
Itabuna	3.ª	Itabuna	Cidade	7	7
Itacaré	2.ª	Itacaré	Vila	3	3
		Itapíra	"	2	2
		Maraú	"	3	3
Ituassú	1.ª	Ituassú	Cidade	3	3
		Barra da Estiva	Vila	4	4
		Brumado	"	4	4
Jacobina	2.ª	Jacobina	Cidade	4	4
		Djalma Dutra	Vila	3	3
		Saúde	"	2	2
Jequié	2.ª	Jequié	Cidade	7	7
		Rio Novo (4)	Vila	4	4
		Boa Nova	Cidade	7	7
		Poções	Vila	5	5
Joazeiro	2.ª	Joazeiro	Cidade	4	4
		Casa Nova (5)	Vila	5	5
		Curaçá	"	5	5
		Sento Sé	"	6	6
Lavras Diamantina (Séde: Lençóes).	2.ª	Lençóes	Cidade	3	3
		Seabra	"	5	5
		Palmeiras	"	1	1

(1)—O termo correspondente ao município de Esplanada denomina-se—Conde.

(2)—O termo correspondente ao município de Feira denomina-se — Feira de Sant'Ana

(3)—O termo correspondente ao município de Gloria denomina-se — Santo Antonio. da Gloria.

(4)—Este município não constitúe «termo».

(5)—O termo correspondente ao município de Casa Nova denomina-se — S. José da Casa Nova

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrância	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da séde municipal	DISTRITOS Judiciários	DISTRITOS Administrativos
Macaúbas	1.ª	Macaúbas	Cidade	6	6
		Bom Sucesso	"	3	3
		Oliveira de Brejinhos	Vila	2	2
Maracás	2.ª	Maracás	Cidade	4	4
		Itaquara	Vila	1	1
		Jaguaquara	Cidade	3	3
Maragogipe	3.ª	Maragogipe	"	6	6
		Itaparica	"	9	9
		São Felipe	"	2	2
Mata de S. João	3.ª	Mata (2)	Vila	4	4
		Catú	"	3	3
		Montenegro (Séde: Camassarí)	"	3	3
		Pojuca	"	2	2
Monte Santo	1.ª	Monte Santo	Cidade	2	2
		Cumbe	Vila	2	2
		Uauá (1)	"	1	1
		Tucano	"	4	4
Morro do Chapéo	1.ª	Morro do Chapéo	Cidade	6	6
		Irecê	Vila	3	3
Mundo Novo	1.ª	Mundo Novo	Cidade	6	6
		Capivarí	"	1	1
		Monte Alegre	"	1	1
Nazaré	3.ª	Nazaré	"	4	4
		Aratuípe (1)	"	1	1
		Jaguaripe	"	6	6
		Santo Antonio	Vila	2	2
Remanso	1.ª	Remanso	Cidade	3	3
		Pilão Arcado	"	3	3
Rio Branco	1.ª	Rio Branco	"	2	2
		Carinhanha	"	6	6
		Lapa (3)	Vila	2	2
Rio de Contas	1.ª	Rio de Contas	Cidade	4	4
		Anchiêta (4)	Vila	7	7
		Livramento	Cidade	4	4
		Paramirim	(Capital)	3	3
Salvador	4.ª	Salvador	Cidade	24	24
Santa Maria	1.ª	Santa Maria	Vila	4	4
		Correntina	Cidade	1	1
		Sant'Ana (5)	"	2	2
Santo Amaro	3.ª	Santo Amaro	Vila	9	9
		Coração de Maria	"	2	2
		São Francisco	Vil	4	4
		São Sebastião	"	4	4

(1)—Este município não constitúe termo.

(2)—O termo correspondente ao município da Mata denomína-se—Mata de S. João.

(3)—O termo correspondente ao município da Lapa denomína-se Bom Jesus da Lapa.

(4)—O termo correspondente ao município de Anchiêta donomína-se—Bom Jesus do Rio de Contas.

(5)—O termo correspondente ao município de Sant'Ana denomína-se—Sant'Ana dos Brejos.

DIVISÃO TERRITORIAL

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA — 1934 (31-XII)

COMARCAS	Entrância	TERMOS E MUNICÍPIOS	Categoria da séde muncipal	DISTRITOS Judiciarios	DISTRITOS Administrativos
São Félix	3.ª	São Félix	Cidade	2	2
		Cruz das Almas	"	3	3
		Muritíba	"	4	4
Serrinha	3.ª	Serrinha	"	3	3
		Conceição do Coité	Vila	2	2
		Riachão de Jacuípe	Cidade	3	3
Valença	3.ª	Valença	"	4	4
		Caírú	Vila	5	5
		Nilo Peçanha	"	1	1
		Taperoá	Cidade	3	3

RESUMO

Divisão Judiciária	Comarca	De 4.ª entrancia		1
		» 3.ª »		12
		» 2.ª »		16
		» 1.ª »		20
		Total		49
	Termos			134
	Distritos			539
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por séde	Cidades	74
			Vilas	73
		Total		147
	Distritos			539

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I. — POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL, E TAXAS DE CRESCIMENTO, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERAIS

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
População recenseada	1872	1.379.616	129.109
	1890	1.919.802	174.412
	1900	2.117.956	205.812
	1920	3.334.465	283.422
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0185	0,0169
	1890 a 1900	0,0099	0,0167
	1900 a 1920	0,0223	0,0164

II. — POPULAÇÃO RECENSEDA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação		DADOS NUMÉRICOS	
		Do Estado	Da Capital
Totais gerais		3.334.465	283.422
Segundo o sexo	Homens	1.646.104	132.128
	Mulheres	1.688.361	151.294
Segundo o estado civil	Solteiros	2.534.451	223.793
	Casados	664.997	44.030
	Viúvos	128.695	14.777
	De estado civil ignorado	6.322	822

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação				Dados numéricos: Do Estado	Dados numéricos: Da Capital
Segundo os paízes de origem	Brasil			3.321.014	275.502
	Países estrangeiros	Europa	Alemanha	398	291
			Austria	37	24
			Bélgica	58	48
			Espanha	2.489	2.314
			França	419	325
			Inglaterra	240	214
			Itália	1.448	606
			Portugal	3.345	2.653
			Outros países	497	397
			Soma	8.931	6.872
		Da America	Argentina	65	54
			Chile	6	6
			Estados Unidos	102	70
			Paraguai	8	7
			Uruguai	5	4
			Outros países	30	22
			Soma	216	163
		De outros continentes ou não especificados	Japão	7	—
			Turquia Asiática	1.206	605
			Outros países	240	123
			Soma	1.453	728
		Total dos países estrangeiros		10.600	7.763
	Países não declarados			2.851	157
Segundo a idade	Dias			4.641	272
	Mêses			72.603	4.918
	Anos	1		78.636	4.631
		2		105.568	5.853
		3		108.719	6.640
		4		104.879	6.076
		5		104 660	6.230
		6		108.082	6.049
		7		102 227	5.995
		8		114.765	6.166
		9		79 023	5.782
		10 a 14		436 634	28.193
		15 a 20		466.817	40.056
		21 a 29		458.649	55.326
		30 a 39		391.825	42.535
		40 a 49		274.133	27.499
		50 a 59		158.858	15.722
		60 a 69		97.088	9.212
		70 a 79		40.267	3.747
		80 a 89		13.204	932
		90 a 99		3.961	278
		100 e mais		1.259	53
	Idade ignorada			7.967	1.257

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação			Dados numéricos	
			Do Estado	Da Capital
Segundo o grau de instrução	Sabendo ler e escrever		613.475	158.495
	Não sabendo ler nem escrever		2.720.990	124.927
Segundo as profissões	Produção de matéria prima	Exploração do solo	752.685	13.121
		Extração de matérias minerais	11.318	1.538
	Transformação e emprego da matéria prima	Indústrias	139.091	44.115
		Transportes	24.925	9.494
		Comércio	49.943	15.780
	Administração e profissões liberais	Administração — Pública	10.686	5.751
		Administração — Particular	2 487	1.185
		Profissões liberais	14.155	5.932
	Diversas	Pessoas que vivem de s/rendas	2.462	645
		Serviço doméstico	32.471	11.247
		Mal definidas	43.893	11.204
	Sem profissão e de profissão não declarada		2.250.349	163.410
Segundo os defeitos físicos	Cégos		4 316	277
	Surdos mudos		1.482	80
Segundo o estado civil e o sexo	Solteiros	Homens	1.268.854	106.406
		Mulheres	1.265.597	117.387
	Casados	Homens	335.981	22.101
		Mulheres	329.036	21.929
	Viúvos	Homens	37.940	3.185
		Mulheres	90.755	11.592
	De estado civil ignorado	Homens	3.349	436
		Mulheres	2.973	386

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPECTOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

Especificação				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a nacionalidade e o sexo	Brasileiros	Natos	Homens	1.636.463	126.140
			Mulheres	1.684.551	149.362
		Naturalizados	Homens	338	134
			Mulheres	61	15
	Estrangeiros		Homens	7.714	5.772
			Mulheres	2 487	1.842
	De nacionalidade ignorada		Homens	1 589	82
			Mulheres	1.262	75
Segundo a idade e o sexo	Até 6 anos		Homens	347.070	20.284
			Mulheres	340.718	20.385
	De 7 a 14 anos		Homens	371.267	22.442
			Mulheres	361.382	23 694
	De 15 a 20 anos		Homens	219.726	18.772
			Mulheres	247 091	21 284
	De 21 e mais anos		Homens	703 622	69.963
			Mulheres	735.622	85.341
	De idade ignorada		Homens	4.419	667
			Mulheres	3.548	590
Segundo o grau de instrução, a idade e o sexo	Sabendo ler e escrever	Até 6 anos	Homens	1.733	625
			Mulheres	1.716	564
		De 7 a 14 anos	Homens	49 557	12.573
			Mulheres	44.163	12.959
		De 15 e mais anos	Homens	319.316	65.619
			Mulheres	196 990	66.155
	Não sabendo ler nem escrever	Até 6 anos	Homens	345 337	19.659
			Mulheres	339.002	19.821
		De 7 a 14 anos	Homens	321.710	9.869
			Mulheres	317.219	10.735
		De 15 e mais anos	Homens	608.451	23.783
			Mulheres	789.271	41.060

ESTADO DA POPULAÇÃO

II. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO E NA CAPITAL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS ASPETOS DA SUA COMPOSIÇÃO GERAL

ESPECIFICAÇÃO				Dados numéricos	
				Do Estado	Da Capital
Segundo a profissão e o sexo	Produção de matéria prima	Homens		656.226	13.334
		Mulheres		107.777	1.325
	Transformação e emprego de matéria prima	Homens		137.852	40.101
		Mulheres		76.107	20.288
	Administração e profissões liberais	Homens		22.902	10.396
		Mulheres		4.426	2.472
	Diversos	Homens		46.987	11.607
		Mulheres		31.839	11.489
	Sem profissão e profissão não declarada	Homens	Até 14 anos	674.593	40 068
			De 15 a 20 anos	86.962	4.885
			Dê 21 e mais anos	20.582	2.737
		Mulheres		1.468.212	115.720
Segundo os defeitos fisicos	Cégos	Homens		2.267	111
		Mulheres		2.049	166
	Surdos-mudos	Homens		886	38
		Mulheres		596	42

ESTADO DA POPULAÇÃO

III. — POPULAÇÃO RECENSEADA EM 1920 NO ESTADO, SEGUNDO A PRESENÇA E A RESIDÊNCIA (EFETIVOS "DE FÁTO" E "DE DIREITO")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
População de fáto ou presente	
População presente no Estado e nêle residente	3.332.410
População presente no Estado e nêle não residente	2.055
Da qual.	
Residente no Brasil: No Districto Federal	187
Em Alagôas	66
No Amazonas	15
Na Baía	—
No Ceará	70
No Espírito Santo	39
Em Goiaz	75
No Maranhão	33
Em Mato Grosso	7
Em Minas Gerais	220
No Pará	127
Na Paraíba	230
Residente no Brasil (Concl): No Paraná	10
Em Pernambuco	168
No Piauí	116
No Rio de Janeiro	107
No Rio G. do Norte	23
No Rio G. do Sul	11
Em Sta. Catarina	3
Em São Paulo	71
Em Sergipe	446
No territorio do Acre	—
Soma	2.024
Residente fóra do Brasil: Na América	7
Na Asia	—
Na Europa	21
Em países n/especificados	3
Soma	31
Total da população de fáto	3.334.465
População de direito ou residente	
População residente no Estado e nêle presente	3.332.410
População residente no Estado e mas dêle ausente	5.101
Da qual.	
Presente no Brasil: No Distrito Federal	139
Em Alagôas	49
No Amazonas	34
Na Baía	—
No Ceará	49
No Espiríto Santo	77
Em Goiás	631
No Maranhão	69
Em Mato Grosso	43
Em Minas Gerais	423
No Pará	69
Na Paraíba	353
Presente no Brasil: No Paraná	14
Em Pernambuco	120
No Piauí	133
No Rio de Janeiro	289
No Rio G. do Norte	15
No Rio G. do Sul	21
Em Sta. Catarina	10
Em São Paulo	2.094
Em Sergipe	278
No territorio do Acre	3
Soma	4.923
Ausente do Brasil: Na América	23
Na Asia	—
Na Europa	146
Em países n/especificados	9
Soma	178
Total da população de direito	3.337.511

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV. — ARROLAMENTO PREDIAL E DOMICILIÁRIO DO ESTADO E DA CAPITAL, SEGUNDO OS RECENSEAMENTOS GERÁIS

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Estado	1872	Números absolutos	Prédios	181.511
			Domicílios	180.307
		Números relativos	Densidade predial	7.60
			Densidade domiciliária	7,65
	1900	Números absolutos	Prédios	396.284
			Domicílios	385.702
		Números relativos	Densidade predial	5,34
			Densidade domiciliária	5,49
	1920	Números absolutos	Prédios	507.676
			Domicílios	486.665
		Números relativos	Densidade predial	6,57
			Densidade domiciliária	6,85
Município da Capital	1872	Números absolutos	Prédios	18.450
			Domicilios	24.894
		Números relativos	Densidade prédial	6,99
			Densidade domiciliária	5,19
	1920	Números absolutos	Prédios	39.717
			Domicilios	40.615
		Números relativos	Densidade predial	7,14
			Densidade domiciliária	6,98

Nota—Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital (nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado. Os efetivos prediais são estudados mais detalhadamente na serie as tabelas sôbre a propriedade imobiliária.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO DO ESTADO E DA CAPITAL ATÉ 1935, A PARTIR, RESPECTIVAMENTE, DE 1900 E 1920

ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO	ANOS	POPULAÇÃO
ESTADO				MUNICIPIO DA CAPITAL	
1900 (R. 31-XII)	2.117.956	1919.....	3.283.554	1920 (R. 1IX).	283.422
1901	2.167.402	1920 (R. 1-IX)	3.334.465	1920 (C. 51-XII)	284.963
1902	2.218.002	1920 C. (31.XII)	3.351.648	1921.....	289 637
1903	2.269.783	1921.....	3.403.888	1922.....	294.388
1904	2.322.773	1922.....	3.456.759	1923.....	299.217
1905	2.377.000	1923.....	3.510.265	1924.....	304.125
1906.....	2.432.493	1924.....	3.564.409	1925.....	309.113
1907.....	2.489.282	1925.....	3.619.195	1926.....	314.183
1908.....	2.547.397	1926.....	3.674.627	1927.....	319.336
1909.....	2.606.869	1927.....	3.730.706	1928.....	324.574
1910.....	2.667.729	1928.....	3.787.436	1929.....	329.898
1911	2.730.010	1929.....	3.844.820	1930.....	335.309
1912	2.793.745	1930.....	3 902.861	1931.....	340.809
1913	2.858.968	1931	3.961.563	1932.....	346.39[illegible]
1914.....	2.925.713	1932.....	4.020.929	1933.....	352.081
1915.....	2.994.017	1933.....	4.080.961	1934.....	357.856
1916.....	3.063.915	1934.....	4.141.661	1935.....	363.726
1917.....	3.135.445	1935.....	4.203.033	.....	.....
1918.....	3.208.645	.....	.....	.....	.....

Notas — I. Os calculos que o quadro registra foram efetuados para o Estado: — pelo seu crescimento específico entre os recenseamentos de 1900 e 1920, com a retificação efetuada na população brasileira pelo Instituto Nacional de Estatística, tendo em vista que êsse crescimento, segundo as conclusões mais seguras a que se presta o estudo do movimento demográfico nacíonal; confirmadas pelo recenseamento de S. Paulo de 1934, declinou de intensidade, mas permanecendo ainda entre os maiores do mundo, conforme a clasificação recente realizada pela Liga das Nações; para a Capital, — pelo crescímento intercensitário, levando em conta não só as variações da área municipal, mas ainda, quanto possivel, os dados do Registro Civil. — II. Os algarismos sem indicação de data referem-se a 31 de Dezembro.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOVIMENTO DE ENTRADAS DE IMIGRANTES E TRABALHADORES ENCAMINHADOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO POVOAMENTO - 1916-1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Total no vintenio 1916 - 1935			3.252
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916-1920	1916	69
		1917	56
		1918	71
		1919	40
		1920	52
		Soma	288
	Quinquênio 1921-1925	1921	89
		1922	79
		1923	120
		1924	131
		1925	250
		Soma	669
	Quinquênio 1926-1930	1926	376
		1927	314
		1928	20
		1929	33
		1930	573
		Soma	1.316
	Quinquênio 1931-1935	1931	560
		1932	23
		1933	17
		1934	137
		1935	242
		Soma	979

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO

1 - PRODUÇÃO DE ALGUMAS INDUSTRIAS EXTRATIVAS VEGETAIS, EM 1935

PRODUTOS	MEDIDAS	QUANTIDADE
Babassú-amendoas	Quilos	1.125
Borracha mangabeíra	«	3.210
Cêra de Carnaúba	«	232.391
Coquilhos de piassava	«	51.688
Farelo de babassú	«	651.087
Fibras de caroá	«	106.000
Fibras de paina	«	33.910
Fibras de piassava	«	4.750.661
Fibras de tucum	«	4.746
Frutos oleaginosos	«	18.680.495
Ipecacuanha	«	17.031
Madeiras	m3	3.569.421
Oleo de côco	Quilos	1.341.879
Oleo de mamona	«	46.563
Oleo de ricino	«	461.822
Oleos diversos	«	11.244
Plantas medicinais	«	5.250
Torta de babassú	«	265.000

PRODUÇÃO

II — PRODUÇÃO AGRICOLA

1 ÁREA CULTIVADA, EM HECTARES, NO QUINQUÊNIO DE 1931-35

PRODUTO	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	680	760	680	625	620
Algodão	23.636	25.000	30.000	45.833	67.000
Arroz	8.020	6.840	7.350	7.450	7.110
Banana	1.600	1.950	2.160	2.200	2.190
Cacáo	145.620	171.700	162.240	162.300	163.450
Café	97.520	92.740	60.000	60.100	58.600
Cana de açucar	47.000	30.790	47.300	45.200	35.030
Côco	4.800	8.334	8.930	8.900	8.750
Feijão	13.600	20.000	26.580	26.660	22.170
Fumo	30.760	25.880	25.270	35.660	35.050
Laranja	1.260	1.370	1.986	2 003	2.120
Mandioca	19.150	15.200	26.960	25.940	25.040
Milho	26.200	25.850	33.660	33.330	30.570
Trigo	7	6	8	5	6
TOTAL	419.913	426.420	433.124	456.206	457.706

2 RENDIMENTO MÉDIO POR HECTARE NO QUINQUÊNIO DE 1931-35

PRODUTOS	MEDIDAS	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí	Fruto	7.500	7.880	8.090	8 000	8.120
Algodão (em caroço)	Quilo	370	470	560	400	400
Arroz	«	1.150	1.300	1.200	1.270	1.350
Banana	Cacho	1.440	1.160	1.220	1.280	1.320
Cacáo	Quilo	510	590	580	620	740
Café	«	250	170	200	320	260
Cana de açucar	Tonelada	50	50	48	49	35
Côco	Fruto	7.870	5.070	4.780	4.550	4.710
Feijão	Quilo	1.450	1.080	810	820	920
Fumo	«	1.130	1.130	910	900	960
Laranja	Caixa	310	310	280	310	300
Mandioca	Quilo	22.900	17.800	14.000	13.900	14.200
Milho	«	1.600	1.620	1.250	1.350	1.480
Trigo	«	860	830	750	800	830

PRODUÇÃO

II - PRODUÇÃO AGRICOLA

3 — PRODUÇÃO ANUAL NO QUINQUÊNIO DE 1931-35 COMPARADA COM A MÉDIA QUINQUENAL DE 1936-30

PRODUTOS	MEDIDAS	Média do quinquênio 1936-1930	1931	1932	1933	1934	1935
Abacaxí....	Fruto	—	5.100.000	5.987.900	5.500.000	5.000.000	5.032.000
Açucar.....	Sc. 60 kgs	1.298.522	2.173.050	1.432.283	2.094.000	2.100.000	1.241.300
Aguardente.	Litro	6.632.000	4.810.000	4.620.000	4.146.000	4.800.000	4.870.000
Alcool.....	«	1.458.250	1.845.600	1.776.700	2.278.000	1.811.000	1.500.000
Algodão (caroço de)..	Tonelada	6.860	6.066	8.166	11.667	12.833	18.670
Algodão (rama).....	«	2.940	2.600	3.500	5.000	5.500	8.000
Arroz.....	Sc. 60 kgs	178.184	154.133	148.230	147.100	158.000	160.000
Banana....	Cacho	—	2.303.700	2.252.500	2.637.500	2.822.000	2.895.000
Cacáo.....	Sc. 60 kgs	1.131.954	1.240.325	1.700.124	1.572.740	1.671.700	2.002.700
Café.....	« « «	518.851	413.991	267.093	200.000	321.600	250.000
Cana de açucar.....	Tonelada	—	2.343.900	1.554.420	2.270.460	2.214.900	1.226.000
Côco.....	Fruto	28.220.000	37.752.000	42.240.000	42.684.000	40.500.000	41.237.000
Farinha de mandioca.	Sc. 60 kgs	1.565.133	1.464.300	899.800	1.258.000	1.200.000	1.185.000
Feijão.....	« « «	488.306	329.317	360.000	360.000	365.000	340.000
Fumo.....	Quilo	29.548.853	34.891.000	29.357.025	23.000.000	32.095.000	33.622.000
Laranja.....	Caixa	—	391.200	426.200	555.000	629.200	635.600
Mandioca...	Tonelada	—	439.300	269.900	377.400	360.000	355.500
Milho.....	Sc. 60 kgs	777.650	700.000	700.000	700.000	750.000	754.000
Trigo.....	Quilo	7.400	6.000	5.000	6.000	4.000	5.000

PRODUÇÃO

III. — PRODUÇÃO PECUARIA

1. — POPULAÇÃO PECUARIA EM 1912, 1916, 1920 E 1935

	ESPECIES	1912 (Censo)	1916 (Estimativa)	1920 (Censo)	1935 (1)
Gado Maior.	Bovinos	2.682.920	2.850.310	2.698.106	3.100.000
	Equinos	825.150	809.940	381.127	600.000
	Asininos e muares	572.060	614.030	250.314	600.000
	Soma.....	4.080.130	4.274.280	3.329.547	4.300.000
Gado Menor	Suinos.....	2.410.300	1.435.080	784.155	1.450.000
	Ovinos.....	2.224.190	1.841.900	954.617	1.399.000
	Caprinos.....	3.005.010	2.779.820	1.419.761	1.830.000
	Soma.....	7.639.500	6.056.800	3.158.533	4.679 000
	TOTAL	11.719.630	10.331.080	6.488.080	8.979.000

(1) Inquerito da D. E. P. junto as Prefeituras Municipais.

2. — GADO ABATIDO NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1930-1934

Especificação	Cabeças				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	266.715	306.071	310.101	340.689	330.904
Suinos	150.779	165 257	167.632	153.226	170.771
Ovinos	89.028	94.266	98.156	104.616	114.174
Caprinos	90 703	100.372	115.131	121.681	116.901
Total	597 225	665 966	691.020	720.212	732.750

3. — PRODUÇÃO DE CARNE NOS MATADOUROS MUNICIPAIS — 1930-1394

Especificação	Quilos				
	1930	1931	1932	1933	1934
Bovinos	36.071.600	41.450.500	42.070.800	46.467.300	45.167.800
Suinos	8.264.400	9.089.600	9.120.100	8.486.700	9.272.800
Ovinos	1.267.800	1.392.600	1.424.200	1.544.700	1.579.900
Caprínos	750.100	788.600	949.500	996.700	961.400
Total	46.383.900	52.721.300	53.564.600	57.495.400	56.981.900

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925-1929

INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Fumo	25 972:481$	7.340.135$	23:767:813$	30.493:184$	53.378:236$
Bebidas	26.521:457$	17.231:294$	17.371:546$	16.219:754$	17.122:996$
Fósforos	—	—	—	—	—
Sal	—	—		—	—
Calçados	9.078.102$	6.740.293$	8.381:105$	14.153:492$	9.193:918$
Perfumarias	389:506$	353:599$	422:933$	424:010$	331:795$
Especialidades farmacêuticas	—	—	—	—	—
Conservas	—	—	292:714$	—	721:891$
Vinagre e azeite	383:477$	363:948$	351:163$	366:149$	389:458$
Velas	1.329:930$	1.543:411$	2.362:632$	3.051:161$	2.010:870$
Bengalas	13:396$	6:210$	6.5[illegible]9$	3:279$	878$
Tecidos	55.721:800$	30.253:057$	2[illegible]:873:790$	28.873:790$	24.230:448$
Artefatos de tecidos	11.363:494$	3.344:333$	8.182:3[illegible]4$	6.734:055$	5.224:382$
Papel e artefatos de papel	—	—	—	378:480$	368.510$
Cartas de jogar	—	—	100$	—	—
Chapéus	524:007$	487:439$	707:327$	895:078$	364:662$
Louças e vidros	130:568$	104:580$	189:905$	269:127$	223:582$
Ferragens	389:445$	381:592$	767:235$	657:802$	620:096$
Café e chá	5.861:921$	6.137:303$	6.470:7[illegible]9$	7.008:930$	7.166:012$
Manteiga	—	27:160$	114:223$	90:821$	58:134$
Móveis	2.358:075$	1.120:671$	1.905:881$	3.495:911$	1:978:586$
Armas de fogo e suas munições	—	3:600$	1:840$	3:480$	3:100$
Lampadas, pilhas e aparelhos eletricos	—	—	—	—	—
Queijo e requeijão	425:304$	468:240$	275:148$	796:980$	851:496$
Tintas	24.809$	18:864$	15:485$	33:012$	148:590$
Leques e venta-rolas	—	—	—	—	—

PRODUÇÃO

IV — PRODUÇÃO INDUSTRIAL — 1925-1929

INDÚSTRIAS SUJEITAS AO IMPOSTO DE CONSUMO

PRODUTOS	VALOR DA PRODUÇÃO				
	1925	1926	1927	1928	1929
Bôas, pêlos, péles, etc.	—	—	—	—	—
Luvas	11:114$	7:542$	268$	—	—
Artefatos de borracha	—	1:879$	12:526$	15:970$	3:549$
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—
Pentes, escovas e espanadores	—	11:710$	29:801$	42:250$	20:760$
Caixas de qualquer feitio	—	—	—	434$	3:373$
Brinquedos	—	—	—	—	—
Artefatos de couro e outros materiais	—	434:880$	1 233:472$	2.282:602$	958:538$
Joias e obras de ourives	—	—	—	—	—
Objetos de adôrno	—	49:006$	49:525$	286:855$	78:543$
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos	—	169:056$	1.003:392$	499:235$	477:819$
Instrumentos de musica	—	3:851$	4:973$	10:328$	5:916$
Fogões	—	—	—	—	—
Máquinas fotográficas (papel para)	—	—	—	—	—
Artefatos de ferro estanhado, esmaltado e de aluminio	—	—	—	—	—
Total	140.504:886$	76.603:653$	103.883:272$	117.086:169$	125.881:138$

Nota—A estatística nacional não apresenta a discriminação regional dos algarísmos referentes ao sal, ás especialidades farmacêuticas e ás joias e obras de ourives. Está excluido igualmente o valor da energia eletrica, tambem sujeita ao imposto de consumo.

ESTRADAS DE FERRO -- 1934 (31 -- XII)

I. — EXTENSÃO DA RÊDE EM TRÁFEGO SEGUNDO SUA COMPOSIÇÃO

ESPECIFICAÇÃO		Extensão Absoluta (Km.)	Extensão Relativa %
Total		2.149.632	100,00
Segundo as estradas	Viação Férrea Federal do Leste Brasileiro	1.647,934	76,66
	Estrada de Ferro Nazaré	286,513	13,33
	Estrada de Ferro Santo Amaro	90,020	4,19
	Estrada de Ferro Ilheus a Conquista	125,165	5,82
Segundo a bitola	Corrente	2.149,632	100,00
Segundo a classificação específica	De propriedade da União e por ela administradas	1.647,934	76,66
	De propriedade estadual	376,533	17,52
	De concessão Estadual	125,165	5,82
Segundo a classificação econômica	De 2.ª categoria	1.647,934	76,66
	De 3.ª categoria	501,698	23,34

II. — DESENVOLVIMENTO DA RÊDE EM TRÁFEGO

Especificação	CARACTERIZAÇÃO Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
Empresas de 2.ª categoria:			
VIAÇÃO FERREA FEDERAL DO LESTE BRASILEIRO			
Alagoinhas—Rio Real	1,00	A.U	144,710
Baía—Joazeiro	1,00	A.U	577,269
Central da Baía e ramais	1,00	A.U	484,732
Agua Comprida—Buraém	1,00	A.U	51,683
Bonfim—Sitio Novo e ramais	1,00	A.U	201,299
Paraguassú—Itaíba	1,00	A.U	41,597
ESTRADA DE FERRO BAÍA A MINAS			
Ponta de Areia—Aimorés	1.00	A.U	142,597
Ramal de Caravelas	1,00	A.U	4.244
Soma			1.647,934
Empresas de 3ª Categoria:			
ESTRADA DE FERRO NAZARÉ			
Nazaré—Jequié	1,00	E	259,965
Ramal de Amargosa	1,00	E	26,548
Soma			286,513
ESTRADA DE FERRO SANTO AMARO			
Linha trouco	1,00	E	42,670
Ramais	1,00	E	47,350
Soma			90,020
ESTRADA DE FERRO ILHEÚS A CONQUISTA			
Linha tronco e ramais	1,00	C.E	125,165
TOTAL GERAL	——	——	2.149,632

(1) — A.U — Estradas de propriedade da União e por éla administradas. E — Estradas de propriedade estadual. C. E. — Estradas de concessão estadual.

FERRO CARRÍS — 1930 — 1934

LINHAS DE CARRIS URBANOS ELETRIFICADOS

EXTENSÃO DA RÊDE, NÚMERO DE VEÍCULOS EMPREGADOS E PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

ESPECIFICAÇÃO					DADOS NUMÉRICOS
Extensão das linhas (Km.)	1930				129
	1931				129
	1932				129
Número de veículos empregados	Total geral	1930			107
		1931			148
		1932			148
	Carros motores	Total	1930		86
			1931		127
			1932		127
		Dos quais	Para passageiros	1930	85
				1631	123
				1632	123
			Para carga	1930	4
				1931	4
				1932	4
	Carros reboques (mistos ou não)	1930			18
		1931			21
		1932			21
Passageiros transportados (Milhares)	1930				47.705
	1931				41.967
	1932				40.247

RODOVIAÇÃO

I. — AUTOMOVEIS PARA PASSAGEIROS E PARA CARGA E OUTRAS ESPÉCIES DE VEICULOS TERRESTRES 1925—1927

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Automoveis	1925		850
	1926		1.428
	1927		2.217
Bicicleta e triciclos (1926)			247
Veículos a animais (1926)	Total de veículos a animais		14.903
	Veículos para transporte de passageiros (1)		63
	Veículos para transporte de carga	Veículos de 2 rodas	2.460
		Veículos de 4 rodas	144
	Carros de bois		12.236
Carroças ou carrinhos de mão para transportes de carga (1926)			818

II. — VEICULOS TERRESTRES DE AUTO-PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E DE CARGA 1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de veículos	Para passageiros (automóveis, auto-ónibus e motociclos	1927	1.754
		1928	2.385
		1929	2.457
	Para carga (auto-caminhões, ambulancias, autos fechados para transporte de volumes, etc.)	1927	463
		1928	739
		1929	935
	Total	1927	2.217
		1928	3.124
		1929	3.392

(1) Cabriolés, tilburis, caleças, vitorias, etc.

RODOVIAÇÃO

III — DISCRIMINAÇÃO DOS VEICULOS TERRESTRES DE AUTO PROPULSÃO PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS 1927 — 1929

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Número de veículos	Para passageiros	Automóveis comum	1927	1.635
			1928	2.247
			1929	2.318
		Auto-ônibus	1927	80
			1928	84
			1929	60
		Motociclos	1927	39
			1928	54
			1929	79
	Para carga	Auto caminhões	1927	451
			1928	723
			1929	915
		Outras espécies	1927	12
			1928	16
			1929	20

IV. — VEICULOS TERRESTRES DE AUTO PROPULSÃO EXISTENTES NAS CAPITAIS DOS ESTADOS 1927-1929

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de veículos	Para passageiros	1927	964
		1928	1.278
		1929	1.179
	Para carga	1927	174
		1928	264
		1929	374
	Total	1927	1.138
		1928	1.542
		1929	1.553

V. — EXTENSÃO DA RÊDE RODOVIÁRIA — 1930

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS
Extensão das estradas de rodagem (Km)		4.891,4
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classe respectiva (Km.)	Concreto	9,0
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	—
	Pedra britada	146,0
	Terra melhorada	1.234,4
	Terra não melhorada	3.502,0

NAVEGAÇÃO

1 — ORGANIZAÇÃO PORTUARIA

APARELHAMENTO, UTILIZAÇÃO E RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PORTO DO SALVADOR				
Profundidade em aguas minimas (M)	Do canal de acesso			8,00
	Do ancoradouro			10,00
Amplitude de maré (M)				3,18
Ano de início da exploração				1914
Aparelhamento (31-XII-1935)	Cais acostável	Extensão (M.)		1.480,00
		Altura minima d'agua (M.)		10 a 2,2
	Guindastes	Número		17
		Poder (Ton.)		1,5 a 3,0
	Armazens	Internos	Número	9
			Area total (M.2)	23.266,00
		Externos	Número	—
			Area total (M,2)	—
	Linhas férreas	Extensão (M.)		1.357,50
		Locomotivas	Número	—
			Potência (H. P.)	—
		Vagões	Número	
			Lotação (Ton.)	—
Indices de utilisação (1913/1934)	Coeficientes de ocupação %	Em extensão	1931	14
			1932	14
			1933	14
			1934	16
		Em profundidade	1931	9
			1932	10
			1933	9
			1934	10
	Aproveitamento (Ton./metro)	1931		284
		1932		289
		1933		299
		1934		309
Renda bruta da exploração (1931/1934	1931			4.624:839$210
	1932			4.929:110$907
	1933			5.022:098$958
	1934			4.909:098$720

NAVEGAÇÃO

1 — ORGANIZAÇÃO PORTUARIA

APARELHAMENTO, UTILIZAÇÃO E RENDA DOS PORTOS ORGANIZADOS

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
PORTO DE ILHEUS				
Profundidade em aguas minimas (M)	Do canal de acesso			4,00
	Do ancoradouro			6,00
Amplitude de maré (M)				2,40
Ano de início da exploração				1925
Aparelhamento (31-XII-1935)	Cais acostável	Extensão (M.)		367,00
		Altura minima d'agua (M.)		5,0 a 2,5
	Guindastes	Número		—
		Poder (Ton.)		—
	Armazens	Internos	Número	3
			Area total (M.2)	2.555,63
		Externos	Número	—
			Area total (M,2)	—
	Linhas férreas	Extensão (M.)		597,00
		Locomotivas	Número	—
			Potência (H. P.)	—
		Vagões	Número	—
			Lotação (Ton.)	—
Indices de utilisação (1913/1934)	Coeficientes de ocupação %	Em extensão	1931	9
			1932	12
			1933	12
			1934	12
		Em profundidade	1931	16
			1932	24
			1933	26
			1934	22
	Aproveitamento (Ton./metro)	1931		176
		1932		251
		1933		218
		1934		250
Renda bruta da exploração (1931/1934	1931			815:146$222
	1932			1.197:177$968
	1933			1.068:654$597
	1934			1.220:681$010

NAVEGAÇÃO

II — MOVIMENTO MARITIMO — 1933

ENTRADAS E SAÍDAS POR PORTOS, SEGUNDO A NACIONALIDADE

PORTOS	EMBARCAÇÕEÇ NACIONAES		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas
1. — ENTRADAS						
Salvador.....	937	1.733.149	501	2.384.761	1.438	4.117.910
Alcobaça.....	14	552	—	—	14	552
Canavieiras.....	166	32.266	—	—	166	32.266
Caravelas.....	267	74.962	—	—	267	74.962
Ilhéus.....	602	177.348	11	13.518	613	191.366
Prado.....	95	16.734	—	—	95	16.734
Totais.....	2.081	2.035.511	512	2.398.279	2.593	4.433.790
2. — SAIDAS						
Salvador.....	936	1.731.928	500	2.380.136	1.436	4.112.044
Alcobaça.....	14	552	—	—	14	552
Canavieiras.....	165	32.234	—	—	164	32.234
Caravelas.....	267	74.962	—	—	267	74.962
Ilhéus.....	602	177.848	11	13 518	613	191.366
Prado.....	95	16.734	—	—	95	16.734
Totais.....	2.079	2.034.258	511	2.393.654	2.590	4.427.912

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No anno	No último trimestre	Em Dezembro
AEROPORTO DO SALVADOR				
Aéronaves	Chegadas	508	144	54
	Partidas	507	144	54
Passageiros	Desembarcados	1.522	446	191
	Embarcados	1.504	384	156
	Em transito	1.849	533	218
Bagagens	Descarregadas	21.351	6.575	2.788
	Carregadas	19.907	5.362	2.237
	Em transito	36.116	10.578	4.318
Correio	Descarregado	3.533	924	339
	Carregado	3.076	833	262
	Em transito	60.561	16.147	6.062
Carga	Descarregádas	10.289	2.869	1,063
	Carregadas	7.983	2.007	489
	Em transito	45.901	13.319	5.900

TRAFEGO EREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉREOPORTOS

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No anno	No último trimestre	Em Dezembro
AEROPORTO DE ILHEUS				
Aéronaves	Chegadas	283	72	26
	Partidas	282	71	26
Passageiros	Desembarcados	590	140	65
	Embarcados	602	152	71
	Em transito	2.330	671	167
Bagagens	Descarregadas	6.803	1.808	828
	Carregadas	7.030	1.849	909
	Em transito	40.298	9.591	2.819
Córreio	Descarregado	477	127	43
	Carregado	505	118	38
	Em tránsito	25.826	5.776	1.595
Cargas	Desgárregadas	2.511	764	324
	Carregadas	1.031	327	146
	Em transito	28.880	7.327	2.838

AERONÁUTICA CIVIL — 1935

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉROPORTOS

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro
AEROPORTO DE BELMONTE				
Aéronaves	Chegadas	123	29	12
	Partidas	123	29	12
Passageiros	Desembarcados	127	37	21
	Embarcados	156	56	32
	Em transito	558	149	51
Bagagens	Descarregadas	2.055	579	315
	Carregadas	2.484	885	480
	Em transito	9.358	2 547	902
Correio	Descarregado	94	26	8
	Carregado	86	23	8
	Em transito	6.121	952	355
Carga	Descarregádas	128	39	10
	Carregadas	19	4	1
	Em transito	2.545	717	405

TRAFEGO AEREO COMERCIAL

MOVIMENTO DOS AÉREOPORTOS

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO		
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro
AEROPORTO DE CARAVELAS				
Aéronaves	Chegadas	396	104	36
	Partidas	396	104	36
Passageiros	Desembarcados	169	40	13
	Embarcados	219	31	10
	Em transito	2.217	629	148
Bagagens	Descarregadas	2.530	667	183
	Carregadas	2.999	479	165
	Em transito	38.679	8.979	2.533
Correio	Descarregado	539	143	56
	Carregado	527	118	43
	Em tránsito	45.606	10.733	3.242
Cargas	Descarregadas	5.667	1.382	514
	Carregadas	2.736	602	119
	Em transito	63.672	16.232	5.890

CORREIOS E TELÉGRAFOS -- 1934

I. — CONDIÇÕES GERAIS DO SERVIÇO

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos, "prorata" etc., em exercicio em 31 de Dezembro)				1.805
Proprios nacionais ocupados	Número			14
	Valor			1.710:566$910
Directorias regionais				1
Estações (sucursais e agencias)	Postais			267
	Postais telegráficos			105
	Postais telefônicos			10
	Radio elétricos			1
	Telegráficas			1
	Telefonicas			18
	Postos telefônicos			24
	Total			426
Amplitude das rêdes	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de ferro	14
			Em navegação	25
			Motorizadas	4
			Em bondes	—
			Mistas	2
			A cavalo	17
			Em carros e outros veículos	—
			A pé	177
			Total	240
		Extensão total (Km.)		14.670.758
		Número de condutores		297
		Número de viagens realizadas		82.333
	Rêde telegráfica	Extensão das linhas (Ms.)		6.142.025
		Desenvolvimento (Ms.)		13.672.155
Caixas postais	De coleta			48
	De distribuição	Quantidade		1.114
		Renda		38:757$500
Aparelhos receptores de rádio, registrados				763
Receita	Renda ordinaria	Renda (Correios e Telegrafos)	Correios	1.260:486$800
			Telégrafos	1.520:544$900
			Soma	2.781:031$700
		Outras rendas		9:123$800
		Soma geral		2.790:155$500
	Renda extraordinária			29:366$100
	Total			2.819:521$600
Despesa	Pessoal			4.592:306$500
	Material			319:366$500
	Decreto n. 24.768			307:217$800
	Total			5.218:890$800

II — TRAFEGO POSTAL

1. MOVIMENTO GERAL

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO DA CORRESPONDENCIA		
		Postada e registrada	Distribuída e expedida	Em transito
CORRESPONDENCIA ORDINARIA				
Serviço postal	Cartas e ofícios	3.498	5.291	3.568
	Impressos	3.607	3.467	1.499
	Outros objetos	1.386	1.269	987
	Soma	8.491	10.027	6.054
Federal	Cartas e ofícios	3.273	3.312	3.519
	Impressos	3.425	3.334	3.032
	Outros objetos	1.685	2.555	1.266
	Soma	8.383	9.201	7.817
Estadual	Cartas e oficios	3.186	2.524	3.216
	Impressos	3.989	2.647	2.904
	Outros objetos	3.364	1.143	1.137
	Soma	10.539	6.314	7.257
Particular	Cartas e cartas bilhetes	7.664.136	8.860.865	7.469.320
	Bilhetes postais	45.369	74.603	81.679
	Amostras	5.394	7.241	5.753
	Manuscritos, impressos, jornais	17.984.246	19.978.225	15.559.720
	Expressas	106.608	112.216	50.162
	Correspondência, não e insufícientemente franquiada.....	916	560	1.082
	Soma	25.806.669	29.033.710	23.167.716
Totais	Da correspondência	25.834.082	29.059.252	23.188.844
	Das malas.....	268.352	292.709	43.259
CORRESPONDENCIA REGISTRADA				
Serviço postal	Ofícios e cartas.....	32.924	55.826	10.159
	Impressos	2.662	2.783	1.427
	Outros objetos	2.301	3.798	888
	Soma	37.887	62.407	12.474
Federal	Oficios e cartas	23.665	18.006	4.154
	Impressos	4.122	2.778	1.016
	Outros objetos	2.660	2.426	799
	Soma	30.447	23.210	5.969
Estadual	Ofícios e cartas	4.275	4.475	1.852
	Impressos	1.180	1.086	482
	Outros objetos	1.002	797	301
	Soma	6.457	6.358	2.635
Particular	Cartas e cartas bilhetes	276.658	369.465	256.139
	Bilhetes postais	401	584	75
	Manuscritos	—	—	13
	Impressos	17.452	26.006	9.081
	Amostra e encomendas	7.489	13.852	4.606
	Expressas	1.057	491	144
	Soma	303.057	410.398	270.058
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios (Numero	41.363	53.450	41.269
	Importancia	15.401:165$	10.377:235$	3.641:337$
	Encomendas (Número	11.087	15.396	9.188
	Importancia	3.405:097$	15.237:926$	1.219:784$
Totais.	Da correspondência	430:298	571.219	341.593
	Das importâncias	18.806:263$	25.615:160$	4.861:121$

CORREIOS E TELÉGRAFOS

II — TRAFEGO POSTAL

2. MOVIMENTO ESPECIAL

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Serviço postal aereo	Correspondencia expedida	Objetos		360 433
		Malas		9.242
		Peso (kgs.)		3.052.771
	Correspondencia recebida	Objetos		316.423
		Malas		9.160
		Peso (kgs.)		4.663.085
Titulos cobrados	Quantidade			1
	Importancia			1:862$000
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade			1.567
	Importancia			4.701$000
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade	9.256
			Importancia	2.444:691$700
			Prêmio	9:439$200
		Pagos	Quantidade	9.780
			Importancia	2.111:920$300
		Reembolsados	Quantidade	32
			Importancia	4:901$000
		Devolvidos	Quantidade	3
			Importancia	65$000
		Reexpedidos	Quantidade	—
			Importancia	—
	Internacionais Pagos (X)	Quantidade		33
		Importancia		3:244$500
"Colis postaux"	Sem valor declarado	Recebidos		2.084
		Expedidos		91
	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade	146
			Importancia (frs. ouro)	32.500,00
		Expedidos	Quantidade	12
			Importancia (frs. ouro)	13.500,00
Cartas e caixas com valor declarado		Recebidas	Quantidade	103
			Importancia (frs. ouro)	24.903,53
		Expedidas	Quantidade	439
			Importancia (frs. ouro)	50.861,91

(X) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

III — TRAFEGO TELEGRAFICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos	1.143.853	Palavras	Transmitidas	30 425.109
	Remetidos	1,173.880		Recebidas	25.982.505
	Em transito	2.044.329		Em transito	43.672.642

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I. — INSCRIPÇÕES HIPOTHECÁRIAS — 1923 - 1932

ESPECIFICAÇÃO			NUMERO	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
Hipotecas inscritas	Quinquênio 1923-1927	1923	851	13.882
		1924	664	19.761
		1925	814	14.676
		1926	879	17.720
		1927	887	27.116
	Quinquênio 1928-1932	1928	992	36.846
		1929	1.356	51.411
		1930	1.539	40.653
		1931	1.055	61.270
		1932	904	44.952

II. — TRNASCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS — 1923 - 1932

ESPECIFICAÇÃO			NUMERO	VALOR (CONTOS DE RÉIS)
Transmissões transcritas	Quinquênio 1923-1927	1923	6.371	26.830
		1924	6.551	31.010
		1925	7.566	32.639
		1926	6.569	28.468
		1927	7.639	39.335
	Quinquênio 1928-1932	1928	8.593	51.790
		1929	8.458	51.788
		1930	7.284	35.447
		1931	7.272	38.527
		1932	7.440	56.178

III. — NÚMERO, ÁREA E VALOR DOS ESTABELECIMENTOS RURAIS RECENSEADOS EM 1920

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos recenseados	Número	Total	65.181
		Dos estabelecimentos até 100 ha	53.443
	Area	Total	8.451.440
		Dos estabelecimentos até 100 ha	1.453.006
		Ocupada por matas na totalidade dos estabelecimentos	1.761.353
	Valor	Total	1.003.309:964$
		Dos estabelecimentos até 100 ha	325.376:672$
		Das terras, somente na totalidade dos estabelecimentos	405.020:019$

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

IV. EFETIVOS PREDIAIS SEGUNDO O RECENSEAMENTO DE 1920

ESPECIFICAÇÃO					Dados numéricos
Arrolamento predial	Do Estado	Total dos predios existentes			507.676
		Segundo a propriedade	Públicos		618
			Particulares		507.058
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	498.061
				Assobradados	827
				Soma	497.888
			Sobrados	De 2 pavimentos	4.230
				De 3 e mais pavimentos	1.645
				Soma	5.875
			Sem especificação		2.913
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residencias particulares	479.552
					De outros modos	12.341
					Soma	491.893
				Desocupados		12.870
				Soma geral		504.763
			Inhabitaveis	Em construção ou reconstrução		1.532
				Em ruínas		1.381
				Soma		2.913
	Do municipio da Capital	Total dos predios existentes			39.717
		Segundo a propriedade	Públicos		140
			Particulares		39.577
		Segundo o tipo	De 1 pavimento	Térreos	34.635
				Assobradados	305
				Soma	34.940
			Sobrados	De 2 pavimentos	2.778
				De 3 e mais pavimentos	1.556
				Soma	4.334
			Sem especificação		443
		Segundo a possibilidade e o modo de ocupação	Habitáveis	Ocupados	Somente como residencias particulares	34.924
					De outros modos	3.130
					Soma	38.054
				Desocupados		1.220
				Soma geral		39.274
			Inhabitáveis	Em construção ou reconstrução		227
				Em ruínas		216
				Soma		443

MOVIMENTO BANCARIO — 1936 (31XII)

I — RESUMO DO ACTIVO E PASSIVO

Especificação	VALORES EM CONTOS DE REIS		
	Bancos nacionaes	Bancos estrangeiros	TOTAL
ATIVO			
1—Capital a realizar	3.366	—	3.336
2—Emprestimos	105.923	37.064	142.987
—por descontos	49.110	11.163	60.273
—em conta corrente	56.813	25.901	82.714
3—Letras e efeitos a receber	74.665	57.256	131.921
4—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	59.644	10.428	70.072
5—Caixa	18.884	26.153	45.037
—em moeda corrente no banco	9.961	8.557	18.518
—em moedas de ouro	—	—	—
—em outras especies no banco	—	30	30
—no Banco do Brasil	6.114	12.553	18.667
—em outros bancos	2.809	5.013	7.822
6—Diversas contas	178.621	53.164	231.785
Total de ativo	441.130	184.065	625.168
PASSIVO			
1—Capital	21.628	2.500	24.128
2—Fundos de reserva	10.679	—	10.679
3—Depósitos á vista	107.187	40.786	147.973
—em conta corrente com juros	64.842	33.689	98.531
—em conta corrente limitada	13.092	559	13.651
—em conta corrente sem juros	29.253	6.538	35.791
4—Depósitos a prazo fixo	17.356	15.982	33.338
5—Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	54.785	144.118	68.903
6—Lucros e perdas	1.773	300	2.073
7—Diversas contas	227.695	110.379	338.074
Total do passivo	441.103	184.065	625.168

MOVIMENTO BANCARIO — 1935 (31 - XII)

II. — RELAÇÃO NOMINAL DOS BANCOS

NOMES	Categoria	SEDES	Capital (contos de reis)	Numero de Ordem
		BANCOS NACIONAIS		
1. Banco do Brasil.	Sucursais	1 Salvador	—	1
		2 Feira de Sant'Ana	—	2
		3 Ilhéus	—	3
		4 Itabuna	—	4
		5 Jequié	—	5
		6 Joazeiro	—	6
		7 Santo Amaro	—	7
		8 São Felix	—	8
2. Banco da Baía	Matriz	1 Salvador	4.000	9
3. Banco de Credito Hipotecario e Agricola do Estado da Baía	Matriz	1 Salvador	10.314	10
4. Banco Economico da Baía	Matriz	1 Salvador	7.000	11
	Sucursais	2 Conquista	—	12
		3 São Felix	—	13
5. Banco Hipotecário Lar Brasileiro	Sucursal	1 Salvador	—	14
6. Banco Rural de Itabuna	Matriz	1 Itabuna	314	15
		BANCOS ESTRANGEIROS		
1. Banca Francese, Italiana per l'America del Sud	Filial	1 Salvador	1.500	1
2. Banco Alemão Transatlantico	Sucursal	1 Salvador	—	2
3. Bank of London & South America Ltd.	Sucursal	1 Salvador	—	3
4. Bristish (The) Bank of London South America Ltd.	Filial	1 Salvador	1.000	4
Capital Nacional	—		21.628	—
Capital Estrangeiro	—		2.500	—
CAPITAL TOTAL	—		24.128	—

III. — NUMERO DE ESTABELECIMENTOS POR SÉDES

SÉDES	Bancos Nacionaes				Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	Sucursais		Total		
		Banco do Brasil	Outros Bancos			
1 Salvador	3	1	1	5	4	9
2 Conquista	—	—	1	1	—	1
3 Feira de Sant'Ana	—	1	—	1	—	1
4 Ilhéus	—	1	—	1	—	1
5 Itabuna	1	1	—	2		2
6 Jequié	—	1	—	1	—	1
6 Joazeiro	—	1	—	1	—	1
8 Santo Amaro	—	1	—	1	—	1
9 São Felix	—	1	1	2	—	2
Total do Estado	4	8	3	15	4	19

CASAS DE PENHORES — 1934

QUANTIDADE E VALOR DAS CAUTELAS EMITIDAS E RESGATADAS

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS	
		QUANTIDADE	VALOR
Movimento das cautelas emitidas	Janeiro	3.991	102:745$
	Fevereiro	3.547	92:138$
	Março	3.544	95:765$
	Abril	3.680	105:345$
	Maio	3.660	105:116$
	Junho	3.817	117:036$
	Julho	3.782	101:198$
	Agosto	4.002	116:092$
	Setembro	3.889	104:447$
	Outubro	3.924	110.549$
	Novembro	3.487	98:140$
	Dezembro	3.598	106:980$
	Total	44.921	1.255:551$
Movimento das cautelas resgatadas	Janeiro	2.508	71:001$
	Fevereiro	2.414	61:272$
	Março	2.660	68:302$
	Abril	2.257	66:885$
	Maio	2.073	62:931$
	Junho	2.650	72:510$
	Julho	2.505	68:190$
	Agosto	2.526	69:282$
	Setembro	2.693	64:475$
	Outubro	2.678	84:850$
	Novembro	1.951	55:308$
	Dezembro	2.363	69:586$
	Total	29.278	814:592$

COMÉRCIO — 1935

I — EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSE E NACIONALIDADE DAS MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Kilos)	VALOR (Mil reis)
CLASSE I: ANIMAIS VIVOS	64.993	260.810
Nacionais	64.993	260.560
Nacionalizados	—	250
CLASSE II: MATERIAS PRIMAS	22.533.763	29.482.430
Nacionaes	21.949.719	28.200.563
Nacionalizadas	584.044	1.281.867
CLASSE III: MANUFATURAS	16.787.319	69.798·915
Nacionais	11.292.918	54.064.836
Nacionalizados	5·494.401	15.734.079
CLASSE IV. ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	33.658.092	33.674.532
Nacionais	33.103.281	32.265.947
Nacionalizados	554.811	1.408.585
TOTAL GERAL	73.044.167	133.216.687
Mercadorias nacionais	66.410.911	114.791.906
Mercadorias nacionalizadas	6.633.256	18.424.781

2. — VALOR POR PORTOS

PORTOS	VALOR (CONTOS DE REIS)
Salvador	121.483
Ilhéus	2.302
Canavieiras	—
Prado	78
Alcobaça	12
Caravelas	9.342
Viçosa	—
Total	133.217

COMÉRCIO — 1935

II EXPORTAÇÃO PARA O EXTERIOR

1. QUANTIDADE E VALOR POR CLASSES E MERCADORIAS

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Kilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I: ANIMAIS E SEUS PRODUTOS (libras ouro: 201.297)		
Couros e peles	6.187.641	24.935.762
Outras mercadorias	6.170.834	24.881.712
CLASSE II: MINERAIS E SEUS PRODUTOS (libras ouro: 4.734)	16.807	54.050
Pedras preciosas	18.863	561.864
Outros minerais	—	462.140
CLASSE III: VEGETAIS E SEUS PRODUTOS (libras ouro 2.136.698)	18.863	99.724
Algodão	186.328.363	268.797.048
Cacáu	1.038.002	4.529.009
Café	108.437.760	158.117.874
Cêra de carnaúba	10.918.200	22.380.737
Farélos, farinhas a féculas	235.391	1.968.053
Fibras vegetais	8.775.997	2.672.863
Frutos para extração de oleos	3.863.174	4.744.751
Fumos e seus preparados	18.680.455	12.062.947
Mandioca e milho	29.999.399	58.383.746
Manteiga de cacáu	2.598.450	804.636
Diversos	483.406	1.992.108
TOTAL GERAL (libras ouro: 2.342.729)	1.298.129	1.140.324
	192.534.867	294.294.674

2. VALOR POR POSTOS DE SAÍDA

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Contos de reis	Libras ouro
Salvador	265.145	2.117.703
Ilhéus	29.150	225.026
Total	294.295	2.342.729

SALÁRIOS 1924-1934

SALÁRIOS MEDIOS A SÊCO DOS TRABALHADORES RURAIS

ESPECIFICAÇÃO	VALORES ABSOLUTOS		Valores relativos 1924-100
	1924	1934	1934
Arador	7$000	7$500	107
Carpinteiro	8$000	7$500	94
Feitor	7$500	8$000	107
Ferreiro	6$700	11$000	164
Pedreiro	7$000	7$500	107
Trabalhador de enxada	3$200	3$200	100
Tratador de animais	2$900	2$900	100

RENDIMENTOS 1928-1935

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO CEDULAR E GLOBAL SÔBRE A RENDA

Especificação		DADOS NUMERICOS
Arrecadação (Contos de reis)	1928	2.134
	1929	2.430
	1930	1.590
	1931	2.765
	1932	2.911
	1933 (1)	3.180
	1934 (2)	3.340
	1935	4.377
Números indíces (1928 - 100)	1928	100
	1929	114
	1930	75
	1931	130
	1932	136
	1933 (1)	149
	1934 (2)	157
	1935	205

(1) Quinze mêses (Janeiro de 1933 a Março de 1934) — (2) Nove mêses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS — 1920

ALGUNS DADOS SÔBRE ILUMINAÇÃO PÚBLICA, ABASTECIMENTO DÁGUA E ESGOTOS SANITÁRIOS

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS
SÍSTEMA DE ILUMINAÇÃO DAS CIDADES E VILAS			
Cidades e vilas com iluminação	Exclusivamente	elétrica	7
		a querozene	74
		a acetileno	8
		a alcool	—
	De mais de um sistema		(1) 6
	Total		95
LOCALIDADES (CIDADES, VILAS E POVOADOS) COM SERVIÇOS DE ÁGUA ENCANADA			
Número total de localidades que teem água encanada			9
Localidades que teem água encanada	Com rêde de distribuição domiciliária		8
	Sem rêde de distribuição domiciliária		1
Extensão dos encanamentos adutores (Metros)			46.083
Número	De penas dágua		25.441
	De hidrômetros		8
Abastecimento dágua da Capital	Consumo médio diário (Litros)		20.000.000
	Extensão das linhas adutora (Metros)		15.319
	Extensão da rêde distribuidora (Metros)		90.093
	Número	De penas dágua	13.200
		De hidrômetros	—
	Consumo médio diário por hab. (Litros)		70,6
LOCALIDADES (CIDADES, VILAS E POVOADOS) SERVIDAS POR ESGOTOS SANITÁRIOS			
Número de localidades	Total		6
	Segundo o sistema adotado	Separador	4
		Místo	2
		Misto e separador	—
		Sem específicação	—

(1)—A Capital iluminada a gaz e eletricidade e 5 outras cidades iluminadas a querozene e acetileno:

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA 1934

1. NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA

ESPECIFICAÇÃO				DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatistica	Total		38
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	22
			Tipo Pavilionar	7
			Tipo não especificado	9
	Não incluídos na estatística			2
	Total geral			40
Estabelecimentos informantes	Total			38
	Segundo a localização	Existentes na Capital		19
		Existentes no Interior		19
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	3
			Estaduais	10
			Municipais	—
			Soma	13
		Particulares		25
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao publico		34
		Privativos de instituições	Oficiais	2
			Particulares	2
			Soma	4
	Segundo a modalidade da assistência	Sómente com internamento		9
		Tambem sem internamento		18
		Sómente sem internamento		11
	Segundo a especialidade da assistencia	De clinica geral		30
		De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica	—
			Ginecologica e obstetrica	1
			Doenças tropicais	1
			Tisiologica	1
			Leprologica	1
			Sifiligrafica	1
			Pediatrica	2
			Neuropsiquiatrica	1
			Outras clinicas	—
	Segundo a ídade dos enfermos	Para adultos e crianças		24
		Sómente para adultos		13
		Sómente para crianças		1
	Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		34
		Sómente para o sexo masculino		3
		Sómente para o sexo feminino		1
	Segundo o custo da assistencia	Prestando soccorros	Sómente a título gratuito	20
			Sómente a titulo oneroso	3
			A título gratuito e a título oneroso	15
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		13
		Particulares	Mantidos com recursos próprios	8
			Mantídos com o auxilio do Poder Público	17

ASSISTENCIA MEDICO SANITARIA — 1934

II. — CAPACIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numericos
Estabelecimentos informantes	Em geral		38
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento	27
		Sôbre serviços sem internamento	3
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	123
		Quartos para doentes	204
		Pavilhões de observação ou de isolamento	29
		Leitos	2.587
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	5
		Leitos	27

III. — PRINCIPAIS INSTALAÇÕES EXISTENTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informantes	Em geral		38
	Que forneceram os dados do quadro		36
Instalações existentes	Salas de operações		53
	Gabinetes	De ráios X	8
		De radioterapia	2
		De eletroterápia	6
		Dentarios	6
	Laboratórios de análises		19
	Farmacias		25
	Outras instalações		287

IV. — EFETIVOS DO PESSOAL NOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTENCIA

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Estabelecimentos informante			38
Efetivos do corpo clínico	Clínica geral		71
	Clínicas especializadas	Cirurgiões	49
		Dermatologistas	7
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	20
		Urologistas	4
		Tisiologistas	7
		Pediatras	16
		Neuropsiquiatras	6
		Outras especialidades	22
	Total		202
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clinicos	Farmacêuticos		27
	Dentistas		13
	Internos (acadêmicos)		50
	Parteiras		8
	Enfermeiros		65
	Enfermeiras		108
	Religiosas		12
	Outros auxiliares		48
	Total		371

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITARIA — 1934

V. — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA COM INTERNAMENTO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Número de estebelecimentos			27
Enfermos socorridos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	866
		Femininos	937
		Soma	1.803
	Entrados durante o ano	Masculinos	5.844
		Femininos	5.405
		Soma	11.249
	Total	Masculinos	6.710
		Femininos	6.342
		Soma	13.052
Enfermos entrados durante o ano	Total		11.249
	Segundo a idade	Adultos	10.486
		Crianças	323
		Sem especificação	440
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	10.476
		Estrangeiros	338
		Sem especificação	440
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	852
		Tisiológica	77
		Dentária e estomatológica	55
		Urológica	189
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	265
		Sifiligráfica	703
		Leprologica	12
		Neuropsiquiátrica	716
		Radiológica e radioterápica	14
		Ginecológica	173
		Obstétrica	2.332
		Cirúrgica geral	484
		Pediátrica	78
		Geral	689
		Não especificadas	4.610

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1934

VI. — MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ASSISTÊNCIA SEM INTERNATO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral		29
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	25
		Sôbre o movimento dos serviços	23
Enfermos socorridos durante o ano	Total		237.516
	Segundo o sexo	Masculinos	97.589
		Femininos	79.261
		Sem discriminação	60.666
	Segundo a idade	Adultos	144.211
		Crianças	71.875
		Sem discriminação	21.430
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	208.342
		Estrangeiros	1.357
		Sem discriminação	27.817
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	12.475
		Tisiológica	4.582
		Estomatologica	10.592
		Urológica	8.053
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	22.913
		Dermato-sifiligráfica	20.849
		Neuro-psiquiátrica	57
		Radiológica e radioterápica	—
		Ginecológica	10.784
		Cirúrgica	1.136
		Pediátrica	48.742
		Geral	60.335
		Sem discriminação	36.998
Movimento anual dos principais serviços prestados ao publico	Consultas		335.494
	Receitas aviadas		246.746
	Curativos		175.650
	Intervenções cirurgicas		3.889
	Exames radiológicos		5.515
	Exames de laboratório		18.638

DESPESAS PÚPLICAS COM A ASSISTENCIA MEDICO-SANITÁRIA - 1933

I. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
Custeio	Pessoal	194:572$	2.251:852$	181:868$	2.628:292$
	Material	43:884$	891:160$	4:200$	939:244$
	Sem especificação	—	—	227:094	227:094$
	Soma	238:456$	3.143:012$	413:162$	3.794:730$
Subvenções e auxílio		555:617$	—	82:137$	637:754$
Total		794:073$	3.143:012$	495:299$	4.432:384$

II. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		DESPESA			
		Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL
Custeio	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	690:077$	186:068$	876:145$
	Assistência hospitalar oficial	54:698$	837:564$	171:667$	1.063:928$
	Outros serviços de assistência sanitária	183:758$	1.615:371$	55:428$	1.854:557$
	Soma	238:456$	3.143:012$	413:162	3.794:630$
Subvenções e auxílios		555:617$	—	82:137$	637 754$
Total		794:073$	3.143:012$	495:299$	4.432:384$

ASILOS E RECOLHIMENTOS — 1931

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES E DE ASILADOS

Especificação				Dados numericos
Número de estabelecimentos	Total			17
	Segundo a dependência administrativa	Federáis		—
		Estaduais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	2
			Soma	2
		Municipais	Subvencionados	—
			Não subvencionados	1
			Soma	1
		Particulares	Subvencionados	12
			Não subvencionados	2
			Soma	14
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa		1
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		1
		Amparo a infancia		10
		« « moças pobres		—
		« » mendicidade		3
		« « cegos e surdos-mudos		—
		« « morféticos		1
		« » psicopatas		1
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes			10
	Pessoas internadas	Existente em 1.º de Janeiro		712
		Entradas		262
		Falecidas		102
		Saídas		124
		Existentes em 31 de Dezembro		747
Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa		—
		Amparo a Inválidos da Pátria		—
		Regeneração social		82
		Amparo a infancia		631
		« « moças pobres		—
		« « mendicidade		—
		« « cegos e surdos-mudos		—
		« « morféticos		34
		« « psicopatas		—
	Total			774

PRÉVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

I. — CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — 1934

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos
Saldos dos depósitos (1.º—I) (contos de reis		34.598
Movimento anual dos depositos (contos de réis)	Entradas	18.427
	Juros capitalizados	1.849
	Retiradas	15.096
Saldo dos depositos (31—XII) (contos de reis)		39.778
Diferença das entradas sôbre as retiradas (contos de reis)		+ 3.331
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	1.376
	Emitidas	3.542
	Em circulação	67.730

II. — COOPERATIVAS REGISTRADAS NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — 1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numericos
Número de cooperativas	Total		1
	Discriminadamente	Banco Luzzatti	—
		Caixas Rurais	1
		Cooperativas diversas	—

III. — ASSOCIAÇÕES DE AUXILIOS MUTUOS E RENEFICENCIA — 1917

ESPECIFICAÇÃO	Dados Numericos
Número de associações arroladas	165

TRABALHO

I. — SERVIÇO DE INDENTIFICAÇÃO PROISSIONAL — 1933/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Registro geral de empregadores	1933		500
	1934		597
	Total		1.097
Serviço de Carteiras Profissionais	Pedidos formulados	1933	11.000
		1934	11.050
		Total	22.058
	Pedidos processados	1933	6.081
		1934	7.970
		Total	14.051
	Carteiras expedidas	1933	4.236
		1934	7.679
		Total	10.925
Movimento geral de receita	Carteiras profissionais	1933	30:525$
		1934	43:490$
		Total	74:015$
	Registro geral de empregadores	1933	4:460$
		1934	1:725$
		Total	6:185$
	Renda eventual	1933	—
		1934	—
		Total	—

II — SINDICATOS OFICIALMEMTE RECONHECIDOS — 1931/1934

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMERICOS			
		1931	1932	1933	1934
Número de sindicatos	De empregadores	—	—	—	4
	De empregados	—	1	21	33
	De profissionais liberais	—	—	2	—

Nota — Os algarismos do quadro só se referem aos novos sindicatos cujo reconhecimento se verificou durante cada um dos anos indicados.

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

1. UNIDADES ESCOLARES

Especificação			DADOS NUMERICOS
Total			1.789
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo dos alunos	Para e sexo masculino		281
	Para o sexo feminino		307
	Para ambos os sexos		1.201
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	11
		Estadnal	1.432
		Municipal	—
	Ensino particular		346
Segundo a natureza do ensino	Ensino commum		1.744
	Ensino supletivo		44
	Ensino emendativo		1
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		1.693
	Ensino semi-especialisado		43
	Ensino especializado		53
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		1.723
	Ensino secundário ou médio		50
	Ensino superior		16
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou especializado		1.474
	Ensino livre		315
Segundo o destino d ensino	Ensino civil		1.786
	Ensino militar		3
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		1.671
	Ensino secundário		17
	Ensino doméstico		18
	Ensino técnico industrial		6
	Ensino comercial		6
	Ensino artístico		16
	Ensine magisterial		11
	Ensino superior		9
	Outros ensinos		35

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

2 — CORPO DOCENTE

Especificação			DADOS NUMERICOS
Total			3.630
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo dos alunos	Sexo masculino		963
	Sexo feminino		2.667
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	147
		Estadual	2.142
		Municipal	—
	Ensino particular		1.341
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum		3.513
	Ensino supletivo		111
	Ensino emendativo		6
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		2.936
	Ensino semi-especializado		459
	Ensino especializado		235
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		2.871
	Ensino secundário ou médio		584
	Ensino superior		175
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado		2.720
	Ensino livre		910
Segundo e destino do ensino	Ensino civil		3.602
	Ensino militar		28
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		2,640
	Ensino secundário		284
	Ensino doméstico		68
	Ensino técnico industrial		68
	Ensino comercial		53
	Ensino artístico		68
	Ensino magisterial		169
	Ensino superior		188
	Ontros ensinos		142

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

3. MATRICULA GERAL

Especificação			DADOS NUMERICOS
Total			98.056
DISCRIMINAÇÃO			
Segundo o sexo dos alunos	Sexo masculino		49.935
	Sexo feminino		48.121
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	1.937
		Estadual	77.260
		Municipal	—
	Ensino particular		18.859
Segundo a natureza do ensino	Ensino commum		95.116
	Ensino supletivo		2.807
	Ensino emendativo		133
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral		90.416
	Ensino semi-especialisado		5.161
	Ensino especializado		2.479
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar		90.169
	Ensino secundário ou médio		6.047
	Ensino superior		1.840
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou especializado		83.005
	Ensino livre		15.051
Segundo o destino do ensino	Ensino civil		97.856
	Ensino militar		200
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário		86.876
	Ensino secundário		3.240
	Ensino doméstico		862
	Ensino técnico industrial		770
	Ensino comercial		178
	Ensino artístico		802
	Ensino magisterial		1.511
	Ensino superior		1.583
	Outros ensinos		2.234

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

4. FREQUÊNCIA

Especificação		DADOS NUMERICOS
Total		70.514
DISCRIMINAÇÃO		
Segundo o sexo dos alunos	Sexo masculino	35.669
	Sexo feminino	34.845
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	1.826
	Ensino público — Estadual	63.644
	Ensino público — Municipal	—
	Ensino particular	15.044
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	68.136
	Ensino supletivo	2.245
	Ensino emendativo	133
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	63.692
	Ensino semi-especialisado	4.884
	Ensino especializado	1.938
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	63.251
	Ensino secundário ou médio	5.549
	Ensino superior	1.714
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou especializado	58.941
	Ensino livre	11.573
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	70.353
	Ensino militar	161
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	60.434
	Ensino secundário	2.999
	Ensino doméstico	795
	Ensino técnico industrial	655
	Ensino comercial	170
	Ensino artístico	494
	Ensino magisterial	1.452
	Ensino superior	1.564
	Outros ensinos	1.951

EDUCAÇÃO - 1933

I. — ENSINO EM GERAL

5 — CONCLUSÕES DE CURSO

Especificação		DADOS NUMERICOS
Total		7.892
DISCRIMINAÇÃO		
Segundo o sexo dos alunos	Sexo masculino	3.767
	Sexo feminino	4.125
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público — Federal	214
	Ensino público — Estadual	4.544
	Ensino público — Municipal	—
	Ensino particular	3.134
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	7.601
	Ensino supletivo	291
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	6.655
	Ensino semi-especializado	613
	Ensino especializado	624
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	6.667
	Ensino secundário ou médio	907
	Ensino superior	318
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	5.395
	Ensino livre	2.497
Segundo e destino do ensino	Ensino civil	7.881
	Ensino militar	11
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	6.139
	Ensino secundário	516
	Ensino doméstico	170
	Ensino técnico industrial	47
	Ensino comercial	31
	Ensino artístico	218
	Ensino magisterial	277
	Ensino superior	256
	Outros ensinos	238

EDUCAÇÃO — 1933

II ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

1 — ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO					Dados Numéricos
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral:					
Total.....	Publicas . .	Federais.....			—
		Estaduais.....			1.412
		Municipais.....			—
	Particulares .	Em geral.....			212
		Dos quais	Do ensino gratuito		24
			Subvencionados	Pela União.....	7
				Pelo Estado.....	2
				Pelo Municípios.	12
	Soma geral				1.624
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didaticos	Federais.....				—
	Estaduais				1.410
	Municipais				—
	Particulares				212
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental.....				10
	Fundamental e complementar.....				8
	Pre-primário, fundamental e complementar.....				14
Mantendo conjuntamente ensino	Secundario.....				12
	Especializado	Técnico.....			1
		Pedagógico.....			12
		De outros ramos.....			5
	Superior geral				—

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

2. PRÉDIOS ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numéricos
DA UNIÃO — Em que funcionaram organizações escolares	Federais		—
	Estaduais ou municípais		2
	Particulares		—
	Soma		2
DO ESTADO — Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais		49
	Federais ou municípais		—
	Particulares		—
	Soma		49
DOS MUNICIPIOS — Emque funionaram organizações escolares	Municipaís		—
	Federais ou estaduais		26
	Particulares		—
	Soma		27
DE PARTICULARES — Em que funcionaram organizações escolares	Públicos	A titulo gratuito	08
		A título oneroso	1.156
	Particulares	Da mesma entidade proprietária	82
		De outras entidades — A titulo gratuito	14
		De outras entidades — A título oneroso	116
			1.446
EM GERAL — Em relação ás entidades mantenedoras das organizaçõs escolares que neles funcionaram	Proprios	Públicos	49
		Particulares	82
	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	107
		Para escolas particulares	14
	Arrendados	Para escolas públicas	1.156
		Para escolas particulares	116
	Total		1.524

EDUCAÇÃO - 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

3. — APARELHAMENTO ESCOLAR

Especificação			DADOS NUMERICOS				
			Ensino federal	Ensino estadoal	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam	Bibliotecas	Para os professores ..	—	14	—	53	67
		Para os alunos	—	65	—	43	108
	Museu		—	9	—	25	34
	Laboratorios e gabinetes..		—	5	—	16	21
	Aparelhamento especial para:	Projeções luminosas: Fixas .	—	—	—	5	5
		Projeções luminosas: Animadas ..	—	1	—	13	14
		Trabalhos praticos de agricultura.	—	17	—	25	42
		Outros trabalhos manuais . .	—	8	—	35	43
		Educação fisica	—	17	—	32	49

4. — INSTITUIÇÕES ESCOLARES

Especificação			DADOS NUMERICOS				
			Ensino Federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuiam	Instituições intra-escolares	Clubes de leitura	—	1	—	12	13
		Auditóriuns	—	—	—	4	4
		Pelotões de saúde	—	1	—	1	2
		Organizações de escotismo ...	—	3	—	9	12
		Clubes desportivos ..	—	—	—	5	5
		Ligas de bondade .	—	2	—	1	3
		Diversas (1)	—	—	—	2	2
	Instituições peri-escolares	Associações de pais e professores	—	1	—	3	4
		Conselhos escolares . .	—	—	—	—	—
		Caixas escolares....	—	91	—	2	93
		Fundos escolares . .	—	—	—	2	2
		Diversas ...	—	—	—	—	—

(1) — Das instituições arroladas no ensino particular eram:
Grêmio literario—1
Instrução militar—1

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. — UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Total			1.671
Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
		Estaduais	1.423
		Municipais	—
	Particulares		248
Segundo a localização	Urbanas		674
	Distritais		313
	Rurais		684
Segundo o tipo	Grupos escolares		2
	Escolas agrupadas		277
	Escolas singulares		1.392
Segundo as condições de funcionamento	Autonomas		1.594
	Anexas	A outras unidades escolares	75
		A instituições não didáticas	2
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	1.423
		Durante o dia	158
		A tarde	73
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã durante o dia	—
		Durante o dia e a tarde	—
		Pela manhã e a tarde	17
	Funcionando em três turnos		—
Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		1.447
	De matrícula remunerada		224

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

5. UNIDADES ESCOLARES

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primario (Meternal	—
	De ensino pre-primario (Infantil	23
	De ensino fundamental (Comum	1.605
	De ensino fundamental (Supletivo	19
	De ensino complementar	24
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	141
	De 2 anos ou períodos	276
	De 3 anos ou períodos	756
	De 4 anos ou períodos	498
	De 5 anos ou periodos	—
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	249
	Femininas	263
	Mistas	1.159
Segundo a idade dos alunos	Prara crianças	1.636
	Para adolecentes	24
	Para adultos	11
Segundo o sexo e a especialisação pedagogica dos diretores	Dirigidas por homens	207
	Diridas por mulheres	1.464
	Dirigidas por normalistas	1 332
	Dirigidas por não normalistas	339

EDUCAÇÃO - 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

6. — TURNOS

Especificação				DADOS NUMERICOS
Turnos que funcionaram nas unidades escolares	Total			1.688
	Segundo a entidade mantenedora	Públicas	Federais	—
			Estaduais	1.431
			Municipais	
		Particulares		257
	Segundo a natureza do ensino	Do ensino pre-primario	Maternal	—
			Infantil	23
		Do ensino fundamental	Comum	1.620
			Supletivo	20
		De ensino complementar		25
	Segundo o horario	Pela manhã		1.440
		Durante o dia		158
		A tarde		90

7. — CLASSES

Especificação				DADOS NUMERICOS
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Total			4.987
	Segundo a entidade matenedora	Públicas	Federais	
			Estaduais	4.156
			Municipais	—
		Particulares		831
	Segundo á natureza do ensino	Do ensino pre-primario	Maternal	—
			Infantil	41
		Do enzino fundamental	Comum	4.857
			Supletivo	47
		De ensino complementar		42

EDUCAÇÃO — 1933

II. — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

8. PESSOAL DOCENTE

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS
Total			2.640
Segundo a entidade mantenedora	No ensino publico	Federal	—
		Estadual	1.992
		Municipal	—
	No ensino particular		684
Segundo a localisação das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos		1.611
	Nos estabelecimentos distritais		327
	Nos estabelecimentos rurais		702
Segundo a natureza de ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—
		Infantil	33
	No ensino fundamentál	Comum	2.416
		Supletivo	38
	No ensino complementar		153
Segundo a especialização pedagogica	Normalistas		2.099
	Não normalistas		541
Segundo a categoria	Catedráticos		2.608
	Auxiliares		32
Segundo o sexo	Homens		282
	Mulheres		2.358

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

9 — MATRICULA GERAL

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total			43.054	43.822	86.876
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	11.012	13.307	24.319
		Em unidades escolares mixtas	32.042	30.515	62.557
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	36.509	38.565	75.074
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		6.545	5:257	11.802
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primario	Maternal	—	—	—
		Infantil	259	370	629
	No ensino fundamental	Comum	41.896	41.904	83.800
		Supletivo	607	507	1.114
	No ensino complementar		292	1.041	1.333
Segundo a localisação das unidades escolares	Na zona urbana		22.275	24.121	46.396
	Na zôna distrital		6.779	6.221	13.000
	Na zona rural		14.000	13.480	27.480

10. — MATRICULA EFETIVA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total			40.927	41.871	82.798
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	10.552	12.921	23.473
		Em unidades escolares mixtas	30.375	28.950	59.325
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	35.043	37.112	72.155
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		5.884	4.759	10.643
Segundo a natureza do ensino	No ensino particular	Maternal	—	—	—
		Infantil	225	341	566
	No ensino fundamental	Comum	39 837	40.029	79.866
		Supletivo	582	487	1.069
	No ensino complementar		283	1.014	1.297
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		20.799	22:675	43.474
	Na zona distrital		6 490	6.016	12 506
	Na zona rural		13.638	13.180	26.818

EDUCAÇÃO — 1933

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

11 — FREQUÊNCIA MÉDIA

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total			29.291	31.143	60.434
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	8.784	10.317	19.021
		Em unidades escolares mixtas	20.587	20.826	41.413
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	24.837	26.802	51.639
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		4.454	4.341	8.795
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primario	Maternal	—	—	—
		Infantil	157	230	387
	No ensino fundamental	Comum	28.439	29.635	58.074
		Supletivo	438	338	776
	No ensino complementar		257	940	1.197
Segundo a localisação das unidades escolares	Na zona urbana		14.825	17.124	31.949
	Na zôna distrital		4.617	4.353	8.980
	Na zona rural		9,849	9.656	19.505

12. — CONCLUSÕES DO CURSO

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total			2.879	2.260	6.139
Em geral	Sendo	Em unidades escolares masculinas ou femininas	715	1.037	1.752
		Em unidades escolares mixtas	2.164	2.223	4.387
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	1.985	2.114	4.149
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		894	1.096	1.990
Segundo a natureza do ensino	No ensino particular	Maternal	—	—	—
		Infantil	65	125	190
	No ensino fundamental	Comum	2.556	2.643	5.299
		Supletivo	27	55	82
	No ensino complementar		131	437	568
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		1.563	2.107	3.970
	Na zona distrital		362	354	716
	Na zona rural		1.054	799	1.853

II — ENSINO PRIMARIO GERAL (COMUM E SUPLETIVO)

13. — APROVAÇÕES EM GERAL

Especificação			DADOS NUMÉRICOS		
			Sexo masculino	Sexo feminino	TOTAL
Total			14.319	11.132	25.451
Segundo a entidade mantenedora das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—
		Estadual	11.186	8.734	19.920
		Municipal	—	—	—
	No ensino particular		3·133	2.398	5.531
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primario	Maternal	—	—	—
		Infantil	110	173	283
	No ensino fundamental	Comum	13.894	10.249	24.143
		Supletivo	88	96	184
	No ensino complementar		227	64	841
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		8.251	6.239	14.490
	Na zona distrital		1 965	1.501	3.476
	Na zona rural		4.103	3.392	7.495

BIBLIOTECAS - 1934

I — INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação				Dados Numericos
Número de instituições	Franquiadas ao público	Federais		.
		Estaduais		1
		Municipais		4
		Particulares		7
	Privativas	De serviços públicos	Federais	—
			Estaduais	4
			Municipais	—
		De corporações particulares		17
		De educandários		34
	Total			47

II EFETIVOS BIBLIOGRAFICOS

Especificação			Dados Numericos
Instituições franquiadas ao público	Número de instituições		12
	Efetivos	Volumes	113.622
		Peças avulsas	45,236
Instituições privativas de serviços públicos	Número e instituições		4
	Efetivos	Volumes	7.991
		Peças avulsas	1.233
Instituições privativas de corporações particulares	Número de instituições		17
	Efetivos	Volumes	25.210
		Peças avulsas	8.536
Instituições escolares	Número de instituições		34
	Efetivos	Volumes	75·939
		Peças avulsas	3 568
Resumo	Número de instituições		67
	Efetivos	Volumes	222.762
		Peças avulsas	68.373

BIBLIOTECAS — 1934

III. — MOVIMENTO ANUAL NAS INSTITUIÇÕES FRANQUIADAS AO PUBLICO

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de instituições	Informantes em geral	12
	Que declararam o número de consulentes	7
	Que declararam o número de obras consultadas	3
Número de consulente		85.669
Número de peças e volumes consultados		47.784

MUSEUS — 1933

ALGUMAS INDICAÇÕES SOBRE OS MUSEUS PUBLICOS E PARTICULARES ARROLADOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numericos
Museus arrolados	Número total (1)		1
	Segundo a propriedade	Públicos	1
		Particulares	—
	Segundo a natureza	Artistico e historico	1
Organização e movimento	Museus públicos	Seções	2
		Coleções	2
		Visitantes	11.536
	Museus particulares	Seções	—
		Coleções	—
		Visitantes	—

DIVERSÕES

TEATROS E OUTRAS CASAS DE ESPETÁCULOS — 1922-1933

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numéricos
Estabelecimentos arrolados	Em 1922 — Total		80
	Em 1933	Total	66
		Discriminadamente: Teatros	6
		Cine-teatros	33
		Cinematógrafos	27

(1) — Pinacoteca e Museu do Estado.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS — 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação		Dados Numéricos
Instituições informantes	Científicas	1
	Literárias	1
	Artísticas	5
	Educativas	1
	Civicas	1
	Recreativas	5
	Desportivas	2
	Mistas	7
	Total	23

II — QUADROS SOCIAIS DAS INSTITUIÇÕES INFORMANTES

Especificação			Dados Numéricos
Total			2.870
Discriminação	Segundo o sexo	Homens	2.498
		Mulheres	272
		Sem especificação	100
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	2.377
		Estrangeiros	393
		Sem especificação	100

ARQUIVOS PÚBLICOS CENTRAIS - 1933

I — NÚMERO DE INSTITUIÇÕES

Especificação				Dados Numéricos
Arquivos	Arrolados	Total		2
		Segundo a dependencia administrativa	Federáis	—
			Estaduais	1
			Municipais	1
	Informantes	Total		2
		Dos quais	Declararam o número de peças	1
			Declararam o movimento anual	2

II — COLEÇÕES EXISTENTES E MOVIEENTO ANUAL

Especificação		Dadeo Numéricos
Peças inventariadas	Livros	1.841
	Processos	132.275
	Outras peças	—
	Total	134.116
Movimento	Peças recolhidas	7.613
	Certidões ou informações fornecidas	950

Nota — O plano geral adotado pelo Instituto inclue, em seguida a esta tabella, um quadro sôbre «escotismo», o qual deixa de aparecer neste volume por serem omissas as informações referente ao Estado.

IMPRENSA PERIODICA — 1933

NUMERO DOS PERIODICOS INFORMANTES SEGUNDO SEUS PRINCIPAIS CARACTERISTICOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número de periodicos	Total		78
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	6
		Particulares	72
	Segundo o idioma	Em português	78
		Em outros idiomas	—
	Segundo o tipo	Tipo «jornal»	62
		Tipo «revista»	14
		Tipo «livro»	2
	Segundo a periodicidade	Jornais — Diários	2
		Jornais — Não diários	60
		Jornais — Outros periódicos	16

RADIO-DIFUSÃO CULTURAL — 1935

EMPRESAS RADIO-DIFUSORA E PRINCIPAIS CARACTERISTICOS DAS ESTAÇÕES EMISSORAS

EMPREZAS RADIO DIFUSORAS		Caracterização das estações emissoras			
Especificação	Séde	Ano da instalação	Prefixo	Frequencia: Kilos-ciclos	Frequencia: Metros
Radio Sociedade da Baía	Salvador	1924	PRA 4	1.090	275,2
Radio Comercial da Baía	«	1934	PRF 8	580	517
Radio Club da Baía	«	1935	PRF 6	630	276

DESPESAS PUBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1933

I. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO AS PRINCÍPAIS RUBRICAS

ESPECIFICAÇÃO		Despezas			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Custeio	Pessoal	3.125:611$	9.876:645$	4:128$	13.006:384$
	Material	202:089$	853:171$	300$	1.055.560$
	Sem especificação	950:719$	642:576$	—	1.593.295$
	Soma	4.278:419$	11.372:392$	4:428$	15.655$239$
Subvenções e auxilios		671:449$	—	1 380:920$	2.052:369$
Total		4.949:868$	11.372:391$	1.385.348$	17.707:608$

II. — DISCRIMINAÇÃO SEGUNDO A FINALIDADE

ESPECIFICAÇÃO		Despezas			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Administração central, serviços gerais e instituições culturais		482.913$	560:147$	—	1.043:060$
Ensino	Primário geral	—	8.573:264$	4:428$	8.577:692$
	Secundário geral	—	605:163$	—	505:163$
	Outros ramos	3.795:506$	1.633:818$	—	5.429:324$
Outras despezas		671:449$	—	1.380:920$	2.052:369$
Total		4.949:868$	11.372:392$	1.385:348$	17:707:608$

CULTOS

I — CULTO CATOLICO

1. — DIVISÃO ECLESIÁSTICA E TEMPLOS ARROLADOS

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numericos
Divisão eclesiástica (1933)	Grandes circunscrições (X)	Arquidioceses	1
		Dioceses	4
		Prelazias	—
		Prefeituras	—
		Total	5
	Pequenas circunscrições	Paroquias	201
		Curatos	7
		Capelas curadas	3
		Total	211
Número de templos arrolados (1926)			927

2. — MOVIMENTO RELIGIOSO — 1912-1935

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numericos 1912	1933
Principais actos religiosos	Batisados	Sexo masculino	21.129	9.007
		Sexo feminino	20.720	9.332
		Sem discriminação	15.274	73.391
		Total	57.131	91.730
	Casamentos		9.339	12 606
	Extremas-Unções	Sexo masculino	655	184
		Sexo feminino	808	133
		Sem discriminação	1.000	7.164
		Total	2 463	7.481
	Encomendações	Sexo masculino	1.220	88
		Sexo feminino	1.227	77
		Sem discriminação	719	7.161
		Total	3.166	7.326

CULTOS

II — CULTO PROTESTANTE — 1922

ESPECIFICAÇÃO	Dados Numericos
Número de sedes evangelicas arroladas	59

SUICÍDIOS — 1933

NUMERO DE SUICIDIOS E TENTATIVAS DE SUICIDIO

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numericos
Coeficiente de informações %			6,0
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	50
		Sexo feminino	23
		Total	73
	Tentativas de suicidio	Sexo masculino	2
		Sexo femino	3
		Total	5
	Resumo	Sexo masculino	52
		Sexo feminino	26
		Total	78

(X) — Arquidiocese do Salvador; dioceses: Barra, Caetité, Ilhéus e Bomfim.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — FINANÇAS FEDERAIS NO ESTADO — 1935

1. — RECEITA ARRECADADA

Títulos			Importâncias (contos de réis)
Renda ordinaria	Renda dos impostos	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	23.908
		Imposto de consumo	14.450
		Imposto sobre circulação	10.645
		Imposto sôbre a renda	5.787
		Imposto sôbre loterias	—
		Diversas rendas	199
		Soma	54.989
	Rendas patrimoniais		81
	Rendas industriais		3.897
	Total		58.967
Renda extraordinaria			1.661
Renda com aplicação especial			—
Total geral			60.628

2. — DESPESA EFETUADA

Títulos		Importâncias (contos de réis)
Ministér os	Fazenda	10.974
	Justiça e Negocios Interiores	574
	Relações exteriores	—
	Educação e Saúde Publica	3.815
	Trabalho, Industria e Comercio	188
	Viação e Obras Públicas	5.293
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	2.231
	Total	23.075

Nota—No balanço de 1935, não foram discriminadas por Estados as despezas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS — 1934

1. RECEITA ORÇADA E ARRECADADA

TÍTULOS	RECEITA					
	Orçada		Arrecadada		Diferença na arrecadada	
	Contos de rs.	%	Contos de rs.	%	Para mais	Para menos
RENDA DOS IMPOSTOS						
De exportação	20.530	29,81	28.433	40,12	7.903	—
De indústrias e profissões	10.845	15,75	10.236	14,44	—	609
De consumo	3·425	4,97	2.348	3,31	—	1.067
De transmissão da propriedade	5.000	7,26	4.049	5,71	—	951
Imposto territorial	1 552	2,25	1.544	2 18	—	8
Imposto predial	—	—	—	—	—	—
Imposto sôbre a renda	1.547	2,25	641	0,91	—	906
De sêlo	1.495	2.17	1.125	1,59	—	370
De viação e transporte	800	1,16	922	1,30	122	—
De diversões	—	—	—	—	—	—
De loterias	—	—	—	—	—	—
De vendas mercantís	—		—	—	—	—
Outros impostos	1.486	2,16	998	1,41	—	488
Total	46 680	67,78	50.296	70,97	8.025	4.409
DIVERSAS RENDAS						
Renda industrial	10 244	14,87	10.858	15,32	614	—
Renda patrimonial	320	0.47	472	0,66	152	—
Renda extraordinária	3.306	4,80	1.734	2,45	—	1.572
Dívida ativa	4.200	6,10	4.455	6,29	255	—
Contribuições do governo federal	—	—	—	—	—	—
Contribuições dos municípios	4 120	5,98	3.056	4,31	—	1.064
Contribuições de diversos	—	—	—	—	—	—
Obras do porto	—	—	—	—	—	—
Total	22.190	32.22	20 575	29,03	1.021	2.636
Total geral	68.870	100,00	70.871	100,00	9 046	7.045

2. DESPESA FIXADA E EFETUADA

TÍTULOS	DESPESA					
	Fixada		Efetuada		Diferença na efetuada	
	Contos de rs.	%	Contos de rs.	%	Para menos	Para mais
Poder Executivo e Secretarias de Estado	4.779	6,94	4 603	6,50		176
Poder Legislativo	376	0,55	556	0,78	180	
Justiça e Magistratura	3.004	4,36	3.845	5,43	841	
Defesa e Segurança Pública	9.820	14,26	11.308	15,96	1.488	
Instrução Publica	9 479	13,76	10.702	15,10	1.223	
Saúde Publica e Assistência	2 815	4.09	4.342	6,13	1.527	
Obras Públicas e Viação	9.059	13,16	11.144	15,72	2.085	
Serviço da Divida Externa	4 257	6,18	1.056	1,49		
Serviço da Dívida Interna	7 884	11,45	6 281	8 86		3.201
Serviço da Divida Flutuante	4 652	6,76	2.508	3.54		1.603
Juros diversos		—	—	—		2.144
Exercicios findos, reposições e restituições	550	0 80	1.338	1,89	—	—
Arrecadações de rendas	4.382	6,36	4.850	6,84	788	
Inativos	4.789	6,95	607	0,86	468	
Subvenções e auxílios	—	—	—	—		4.182
Desenvolvimento da produção e propaganda	1.586	2,30	1.545	2,18	—	— 41
Outras despesas	1 403	2,04	1.002	1,41		401
Total	68 835	99,96	65.687	92,69	8.600	11.748

NOTA — O quadro reproduz a discriminação padrão adotada pela estatistica federal. A compreensão das verbas para instrução e saúde pública é diferente da que adota o Ministério da Educação.

FINANCAS PÚBLICAS

II — FINANÇAS ESTADUAIS

3. RECEITA ARRECADADA E DESPESA EFETUADA — 1928/1934

Especificação			Dados numericos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	70.722
		1929	67.572
		1930	57.939
		1931	56.322
		1932	56.532
		1933	55.309
		1934	70.871
	Despesa efetuada	1928	74.567
		1929	82.364
		1930	77 329
		1931	49 182
		1932	53.162
		1933	58.572
		1934	64.686
Valores relativos. (Médía de 1928-29—100)	Receita arrecadada	1928	102
		1929	98
		1930	84
		1931	81
		1932	82
		1933	80
		1934	102
	Despesa efetuada	1928	95
		1929	105
		1930	99
		1931	63
		1932	68
		1933	75
		1934	84

III — FINANCAS PÚBLICAS MUNICIPAIS — 1928/1934

Especificação			Dados numericos
Valores absolutos (contos de réis)	Receita arrecadada	1928	25.251
		1929	25.915
		1930	22.882
		1931	29.450
		1932	26.149
		1933	25.681
		1934	28.771
	Despesa efetuada	1928	25.441
		1929	27.354
		1930	21.724
		1931	26.932
		1932	25 114
		1933	25.595
		1934	28 740
Valores relativos Média de 1928-29 = 100	Receita arrecadada	1928	99
		1929	101
		1930	89
		1931	115
		1932	102
		1933	100
		1934	112
	Despesa efetuada	1928	96
		1929	104
		1930	82
		1931	102
		1932	95
		1933	97
		1934	109

SEGURANÇA PÚBLICA — 1933

I — POLICIA MILITAR

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMERICOS	
			Estado completo	Estado efetivo
Composição dos efetivos segundo a especialisação	Oficiais...	Estado maior..	18	13
		Infantaria	71	79
		Cavalaria	4	4
		Saúde.....	7	8
		Diversos serviços	10	—
		Soma.....	110	104
	Praças....	Estado Maior...	124	—
		Infantaria	2 001	2.183
		Cavalaria	60	76
		Saúde	18	13
		Diversos serviços	76	—
		Soma	2.279	2.272
	Total.....	....	2 389	2 376
Composição dos efetivos segundo a graduação	Oficiais...	Coronéis.....	1	1
		Tenentes-Coronéis	4	4
		Majores.....	5	5
		Capitães..... ..	20	19
		Primeiros-Tenentes	25	20
		Segundos-Tenentes	55	55
		Soma.....	110	104
	Praças.....		2 279	2.272
	Total.....		2.389	2.376

SEGURANÇA PÚBLICA - 1933

II — GUARDA CIVIL

Categorias	EFETIVOS						
	Distribuidos em classes				Sem classe	Reserva	Soma
	1.a	2.a	3.a	4.a			
ESTADO COMPLETO							
Comandante	—	—	—	—	—	—	1
Sub-Comandante..	—	—	—	—	—	—	1
Inspetores, ajudante, e Fiscais (1)..	—	—	—	—	—	—	32
Guardas	40	140	300	—	—	—	580
Saúde	—	—	—	—	—	—	2
Pessoal Administrativo.....	—	—	—	—	—	—	3
Total.....							519
ESTADO EFETIVO							
Comandante.....	—	—	—	—	—	—	1
Sub-Comandante ..	—	—	—	—	—	—	1
Inspetores, Ajudantes, e Fiscais (1).	—	—	—	—	—	—	32
Guardas	—	40	140	300	—	—	480
Saúde	—	—	—	—	—	—	2
Pessoal administrativo	—	—	—	—	—	—	3
Total.....							519

REPRESSÃO

I — PRISÕES EXISTENTES 1922

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numéricos
Prisões existentes	Total.....		140
	Discriminadamente	Penitenciária ou casas de correção...	1
		Casas de detenção	—
		Cadeias.....	139
		Institutos disciplínares ou correcionais	—
		Postos correcionais.....	—
		Manicômios	—

II — NUMERO DE CONDENADOS — 1907

ESPECIFICAÇÃO			Dados Numéricos
Número de condenados	Vindos do ano precedente	Sexo masculino	292
		Sexo feminino	—
		Total.....	292
	Entrados durante o ano	Sexo masculino.....	79
		Sexo feminino.....	—
		Total.....	79
	Saídos durante o ano	Sexo masculino.....	57
		Sexo feminino	—
		Total	57
	Passados para o ano seguinte	Sexe masculino	314
		Sexo feminino.....	—
		Total.....	314

(1) — Inspetores, 3; ajudantes, 4; Auxiliar, 1; fiscais, 24.

ORGANISAÇÃO POLITICA

I — ORGANISAÇÃO E DIVISÃO ELEITORAL — 1933 — (3 — V)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Organização eleitoral	Tribunal regional	1
	Juizes eleitorais	51
	Cartorios eleitorais	51
	Cartorios preparadores	77
Divisão eleitoral	Zonas eleitorais	51
	Secções eleitorais	333

II — ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES Á ASSEMBLÉA NACIONAL CONSTITUINTE — 1933 —(3—V)

Especificação		DADOS NUMERICOS
População fixada para fins da eleição (estimativa então adotada para 31-XII-1930)		4.232.450
Eleitores inscritos	Efetivo total	91.118
	Coeficiente por 1.000 habitantes	21,53
Listas registradas (Partidos, Alianças de Partidos e Grupos de Eleitores)		4
Candidatos		67
Mesas que funcionaram		325
Eleitores que votaram	Efetivo total	69.712
	Percentagem do comparecimento	76,507
Votos apurados no julgamento final		63.497
Quociente êleitoral		2.896
Representantes eleitos		22

III — CONSTITUIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados Numericos
Poder legislativo federal	Deputados	24
	Senadores	2
Poder legislativo estadual	Deputados geraís (representantes do povo	42
	Deputados classistas (representante das organizações profissionais)	8

ERRATA

PAG.	Linha	COLUNA	ONDE SE LE	LEIA-SE
15	39	3.ª	Paraná	Paranã
19	18	4.º	13º49'54"	13º49'34"
"	19	2.ª	Icaraci	Jacaraçi
"	24	5.ª	37º34'19	37º34'10"
"	51	2.ª	arapiranga	Paripiranga
"	55	7.ª	63	68
21	12	ultima	15'1	151
24	----	Na obs.	Rermo	Termo
26	21	4.ª	"	Vila
"	26	"	Vila	Cidade
"	28	"	"	Vlla
"	31	"	Vila	Cid de
"	35	"	(Capital)	Vila
"	37	"	Vila	Cidade
"	38	"	Cidade	Vila
"	40	"	Vila	Cidade
38	2	5.º	1920 (C. 51-XII)	1920 (C.31ªXII)
50	11	"	1631	1931
"	12	"	1632	1932
55	1.ª (2.º quadro)	ultima	4.112;044	4.112.064
62	6	"	497.888	498.888
63	1	"	3,336	3.366
"	8 (2.º quadro)	3.ª	144.118	14.118
71	11	ultima	25.441	15,441
73	14 (3.º quaúro)	"	60	60
76	2	4	227·094	227:094$
76	4 (2.º quadro)	"	413:162	413;162$
77	(ultjma(	ultima	774	747
79	6	"	22.058	22.050

M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB
39677
COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Imp. Nacional —

Biblioteca do Ministério da Fazenda

6845-48

318.142
S617

Bahia. Departamento estadual de esta.
AUTOR

Sinopse estatística do estado. n. 1,
TÍTULO

1936.

Devolver em	NOME DO LEITOR

6845-48